

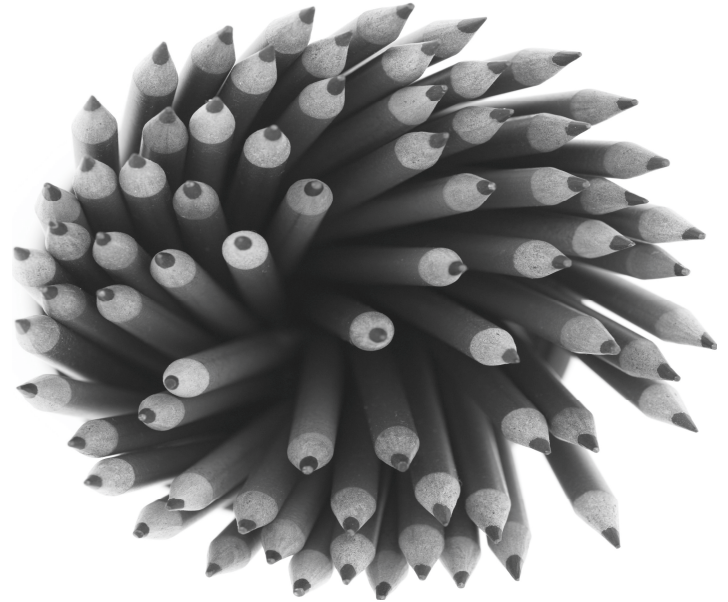
Demonstrações Financeiras

EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

31 de Dezembro de 2021



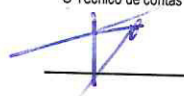
	<u>Página</u>
BALANÇO	1
CONTA DE GANHOS E PERDAS	2
DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL	3
DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO	4
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	5
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	6 – 71
ANEXOS	



Balanço

EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 (Valores expressos em Meticais)

BALANÇO	Notas	31-Dez-2021			31-Dez-2020	31-Dez-2019
		Valor bruto	Depreciações e provisões	Valor líquido	Reexpresso Total	Reexpresso Total
ACTIVO						
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	159 947 707	-	159 947 707	511 209 435	624 588 263
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	4.2	40 450 935	5 320 000	35 130 935	-	-
Activos financeiros disponíveis para venda	4.3	2 120 227 925	-	2 120 227 925	2 079 159 906	1 850 106 687
Empréstimos e contas a receber						
Outros depósitos	4.4	1 405 740 009	-	1 405 740 009	1 822 625 009	1 552 265 009
Outros empréstimos		23 036	-	23 036	23 036	23 036
Investimentos a deter até a maturidade	4.5	490 322 402	-	490 322 402	181 370 300	267 451 000
Edifícios						
De uso próprio	4.6	2 028 287 923	474 506 148	1 553 781 775	1 746 368 400	1 567 643 860
De rendimento	4.7	8 301 034 053	-	8 301 034 053	9 381 150 100	8 567 481 860
Outros activos tangíveis e intangíveis	4.6	619 938 002	447 818 659	172 119 343	142 680 137	153 903 699
Provisões técnicas de resseguro cedido						
Provisão para prémios não adquiridos	4.8	321 974 555	-	321 974 555	267 769 169	281 517 540
Provisão matemática do ramo vida	4.8	9 100 000	-	9 100 000	12 600 000	11 239 373
Provisão para sinistros	4.8	845 108 862	-	845 108 862	725 757 153	526 900 075
Outros devedores por operações de seguros e outras operações						
Contas a receber por outras operações de seguro directo	4.9	2 260 551 044	828 193 558	1 432 357 485	1 845 977 559	1 718 307 796
Contas a receber por outras operações de resseguro	4.10	31 597 276	-	31 597 276	31 824 609	10 713 052
Contas a receber por outras operações	4.11	968 192 805	508 098 623	460 094 182	556 568 908	478 106 159
Activos por impostos						
Activo por impostos correntes	4.22	295 730 885	-	295 730 885	261 788 837	259 786 632
Activo por impostos diferidos	4.22	184 064 784	-	184 064 784	159 888 539	36 202 954
Acréscimos e diferimentos	4.12	91 748 202	-	91 748 202	47 891 309	28 765 597
Outros elementos do activo	4.13	18 902 407	-	18 902 407	19 613 289	22 945 399
Total do activo		20 192 942 810	2 263 936 989	17 929 005 823	19 794 265 693	17 957 947 991

O Técnico de contas


A Administração
EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.


Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 (Valores expressos em Meticais)

BALANÇO		31-Dez-2021	31-Dez-2020	31-Dez-2019
		Valor líquido	Reexpresso Valor líquido	Reexpresso Total
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO				
PASSIVO				
Provisões técnicas				
	Provisão para prémios não adquiridos	4.18	375 741 912	419 986 900
	Provisão matemática do ramo vida	4.18	2 553 700 000	556 731 994
	Provisão para sinistros		2 557 900 000	2 115 169 513
	Do ramo vida	4.18	121 129 669	114 022 506
	Do ramo acidentes de trabalho e doenças profissionais	4.18	696 533 510	923 277 468
	De outros ramos	4.18	1 623 084 984	1 417 117 930
	Provisão para desvios de sinistralidade	4.18	46 601 656	58 468 971
	Provisão para riscos em curso	4.18	57 186 841	109 054 428
	Outros passivos financeiros			
	Empréstimos bancários	4.19	130 888 017	142 836 551
	Outros credores por operações de seguros e outras operações			
	Contas a pagar por operações de seguro directo	4.20	596 729 883	621 540 450
	Contas a pagar por operações de resseguro	4.20	262 572 102	479 687 213
	Contas a pagar por outras operações	4.20	535 655 338	267 500 853
	Passivos por impostos			
	Passivos por impostos correntes	4.22	201 797 904	203 580 063
	Passivos por impostos diferidos	4.22	3 738 989 440	4 146 674 617
	Outros passivos correntes	4.21	58 043 426	41 708 853
	Outras provisões	4.14	122 620 212	11 192 496
	Total do passivo		11 121 274 892	11 514 549 300
	CAPITAL PRÓPRIO			10 320 248 460
	Capital	4.15	295 000 000	295 000 000
	Ações próprias		(3 256 740)	(3 256 740)
	Desconto de emissão		(58 378 060)	(58 378 060)
	Reservas de reavaliação			
	Por ajustamentos no justo valor de activos financeiros	4.16	1 221 002 629	1 160 787 100
	Por revalorização de edifícios de uso próprio	4.16	945 456 565	1 088 202 589
	Outras reservas	4.17	2 593 646 757	2 266 240 333
	Resultados transitados		3 007 820 312	3 150 421 963
	Resultados do exercício		(1 193 560 534)	380 699 208
	Total do Capital Próprio		6 807 730 930	8 279 716 394
	Total do Passivo e do Capital Próprio		17 929 005 823	19 794 265 693
				17 957 947 991

O Técnico de contas

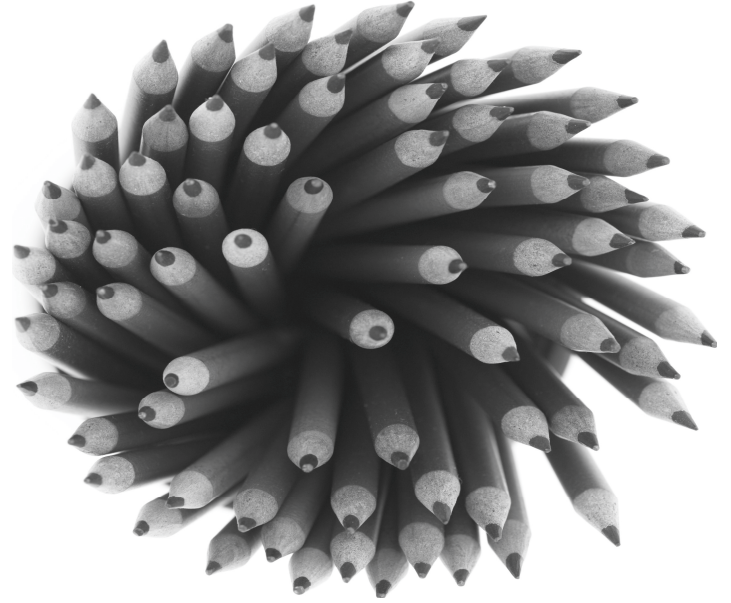


A Administração

EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.



Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



Conta de Ganhos e Perdas

EMOSE - EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FIMDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em Meticais)

CONTA DE GANHOS E PERDAS

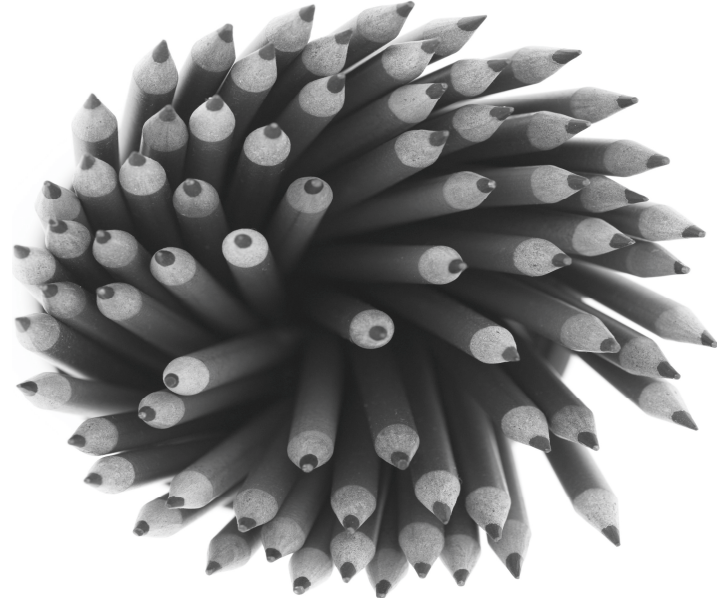
Notas	Ganhos e Perdas	Ramo Vida										2021	2020	
		Adiantos de Trabalho	Acidentes Pessoais e Incêndio e Elementos de Rótina	Automóvel	Marítimo	Ferroviário	Aéreo	Transportes	Responsabilidade Civil Geral	Diversas	Ramos não Vida	Serviços de gestão de Investimentos	Totais do exercício	Valor em Meticais
4.2	Prémios adquiridos líquidos de resseguro	671,955,450	151,635,253	380,398,407	45,881,204	713,055,445	37,549,631	4,638,802	10,374,845	35,683,272	1,375,576,891	2,047,543,841	2,151,000,990	3,382,397,418
4.2	Prémios brutos emitidos	701,750,264	155,954,404	2,214,898,055	179,867,895	637,786,020	51,725,443	4,638,802	10,374,845	35,683,272	1,375,576,891	2,047,543,841	2,151,000,990	3,382,397,418
4.8	Provisão para prémios não adquiridos (verificação)	(237,964,514)	(1,864,038,627)	(137,096,141)	(20,248,018)	(44,785,380)	(44,785,380)	(608,534)	(4,965,248)	(22,881,568)	(2,241,758,653)	(2,241,758,653)	(1,494,545,492)	
	Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (verificação)	(3,779,100)	(615,316)	(9,945,543)	(39,142)	(73,145,652)	(39,142)	(382,867)	(683,373)	(10,987,442)	(40,789,235)	(40,789,235)	(149,810,136)	
	Custos com sinistros líquidos do resseguro	(839,050)	28,811,633	13,054,583	2,333,790	10,543,275	(47,326)	1,917,579	1,749,425	54,205,387	54,205,387	54,205,387	(13,748,372)	
4.25	Montantes pagos	148,554,750	159,354,430	283,488,363	2,931,733	7,638,740	(183,571)	13,038,432	715,216,261	1,006,931,464	1,006,931,464	623,141,001	1,006,931,464	
4.25	Montantes brutos	62,498,980	68,888,002	247,458,521	13,952,217	9,089,183	826,550	3,234,135	1,868,957,718	2,181,914,102	2,181,914,102	1,916,358,295	1,916,358,295	
4.25	Provisão para sinistros (verificação)	(28,848,344)	(1,237,435,738)	(17,898,617)	(7,564,974)	(6,223,450)	-	7,886,516	(1,285,926,700)	(1,314,775,045)	(1,314,775,045)	(1,222,521,993)	(1,222,521,993)	
4.25	Montante bruto	7,107,163	66,055,771	1,517,103	123,224,555	62,825,732	(19,383,019)	1,887,842	292,114,266	(128,929,022)	292,114,266	292,114,266	170,195,283	
4.25	Parte dos resseguradores	-	-	-	(118,846,548)	(8,886,633)	14,987,598	(1,009,121)	6,765,420	(2,548,333)	(2,548,333)	(2,548,333)	(242,800,164)	
4.25	Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	-	(6)	(6)	(6)	(6)	(35,820,311)	(45,612,578)	(11,867,315)	(63,734,902)	(63,734,902)	(63,734,902)	(63,734,902)	
4.18	Provisão matemática do ramo vida líquida do resseguro	(700,000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
4.8	Montante bruto	(4,200,000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Parte dos resseguradores	3,500,000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Participação nos resultados líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
4.26	Custos de exploração líquidos	368,675,974	179,173,292	45,637,020	298,731,821	7,535,144	11,681,261	1,898,474	5,059,288	626,912,262	626,912,262	626,912,262	1,015,746,088	
4.27	Custos de aquisição	(83,129)	(116,048)	(2,459,499)	(1,207,188)	(94,331)	(94,331)	(94,331)	(94,331)	(3,455,752)	(3,455,752)	(3,455,752)	(3,455,752)	
4.27	Custos de aquisição diferidos (verificação)	193,030,695	109,165,808	15,982,440	208,614,148	9,352,778	1,370,489	3,266,818	404,102,793	597,133,478	597,133,478	519,133,104	519,133,104	
4.28	Custos administrativos	(4,453,262)	(58,861,598)	(38,983,056)	(19,718,705)	(11,192,667)	(1,192,667)	(1,192,667)	(1,192,667)	(3,362,362)	(3,362,362)	(3,362,362)	(101,506,475)	
4.28	Comissões e participação nos resultados de resseguro	(201,471,474)	(47,141,019)	(105,056,501)	(12,928,918)	(6,997,834)	(1,225,477)	(2,634,003)	(387,090,164)	(1,108,052,774)	(1,108,052,774)	813,135,985	813,135,985	
4.7	Ganhos líquidos em activos ao justo valor através de resultados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
4.7	Rendimentos	164,072,614	38,078,866	85,888,732	10,443,528	155,066,281	1,325,957	5,652,606	2,127,656	12,724,372	476,750,569	476,750,569	597,046,619	
4.24	Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
4.24	Custos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
4.27	Outros	16,560,098	3,734,478	9,374,345	1,130,711	17,571,524	43,927	802,159	256,683	873,966	33,900,128	33,900,128	43,741,708	
4.9 + 4.11	Perdas por imparidades (líquidas de revalorização)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
4.9 + 4.11	De activos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
4.9 + 4.11	De aplicações em instituições financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
4.9 + 4.11	De investimentos a curto e a médio prazo	(192,204,077)	(45,136,099)	(48,228,103)	(11,339,272)	(186,174,270)	(8,083,120)	(909,342)	(2,300,826)	(11,679,964)	(311,431,059)	(311,431,059)	(311,431,059)	
4.9 + 4.11	De outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
4.28	Outros rendimentos/ganhos	(105,260,489)	(24,429,428)	(54,960,620)	(6,700,026)	(69,867,420)	(890,865)	(3,826,419)	(1,364,964)	(8,163,298)	(200,587,937)	(200,587,937)	103,889,960	
4.22	Resultado antes de imposto	(520,653,835)	93,888,828	(141,824,200)	(72,383,604)	(418,297,354)	28,045,109	15,441,844	232,683	36,873,876	(483,183,250)	(1,541,293,321)	(1,541,293,321)	
4.22	Impostos correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
4.22	Impostos diferidos	92,208,752	21,522,684	48,421,113	5,902,622	87,894,663	748,449	3,184,928	1,202,379	7,191,965	176,730,728	(87,507,856)	(87,507,856)	
	Resultado líquido do exercício	(458,345,183)	115,412,511	(93,403,087)	(66,480,982)	(330,392,700)	28,794,558	18,256,772	39,076,455	(28,989,281)	(131,452,522)	(440,761,829)	(440,761,829)	

O Director de Contas

A Administração

EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

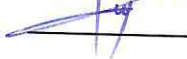
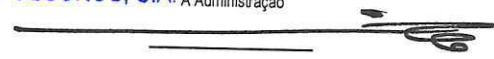


Demonstração do Rendimento Integral

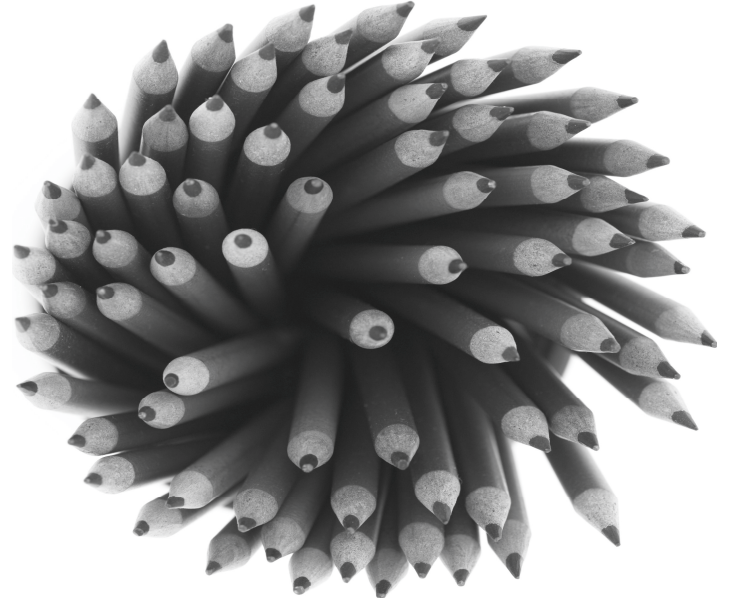
EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 (Valores expressos em Meticais)

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL	Notas	2021	2020 Reexpresso
Resultado líquido do exercício		(1 193 560 534)	627 406 424
Efeito de reexpressão		-	(246 707 216)
<u>Outros ganhos / (perdas) reconhecidos directamente no capital próprio</u>			
Ganhos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda	4.3	88 552 250	165 999 687
Impostos diferidos por ganhos no justo valor de activos financeiros	4.22	(28 336 720)	(53 119 900)
Ganhos / (perda) na reavaliação de edifícios de uso próprio	4.6	(78 195 312)	288 092 257
Impostos diferidos por ganhos na reavaliação de edifícios de uso próprio	4.22	25 022 500	(92 189 522)
Total do rendimento integral		(1 186 517 816)	689 481 730

O Técnico de contas **EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.** A Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



Demonstração de Variações do Capital Próprio

EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 (Valores expressos em Meticais)

DEMONSTRAÇÃO DE VARIÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO

Nota	Capital social	Ações próprias	Desconto de emissão	Justo valor de activos financeiros disponíveis para	Por revalorização de edifícios de uso próprio	Outras reservas	Resultados transferidos	Resultado líquido do exercício	Distribuição de dividendos	Total do capital próprio
	157 000 000	(3 256 740)	(58 378 060)	1 047 907 312	968 165 372	2 376 374 471	3 075 905 735	73 863 852	-	7 637 687 942
2.6	20 334 548	-	-	-	-	7 531 314	-	(75 313 140)	47 447 278	-
4.6	-	-	-	-	288 092 257	-	(1 349 288)	1 349 288	-	-
4.22	-	-	-	-	(92 189 522)	-	-	-	-	288 092 257
	-	-	-	-	(111 566 936)	-	-	-	-	(92 189 522)
4.22	-	-	-	-	35 701 420	-	111 566 936	-	-	-
4.2 e 4.3	-	-	-	(53 119 900)	-	-	(35 701 420)	-	-	(53 119 900)
4.15	117 665 452	-	-	165 999 687	-	(117 665 452)	-	-	-	165 999 687
	-	-	-	-	-	-	-	627 406 424	-	627 406 424
	-	-	-	-	-	-	-	(246 707 216)	-	(246 707 216)
	295 000 000	(3 256 740)	(58 378 060)	1 160 787 100	1 088 202 589	2 266 240 333	3 150 421 953	380 699 209	47 447 278	6 279 716 394
2.6	-	-	-	-	-	327 406 424	-	(627 406 424)	300 000 000	(300 000 000)
4.6	-	-	-	-	(78 195 312)	-	(246 707 216)	246 707 216	-	-
4.22	-	-	-	-	25 022 500	-	-	-	-	(78 195 312)
	-	-	-	-	(131 725 356)	-	131 725 356	-	-	25 022 500
	-	-	-	-	42 152 114	-	(42 152 114)	-	-	-
	-	-	-	-	30	-	14 532 323	-	-	14 532 352
4.22	-	-	-	(26 336 720)	-	-	-	-	-	(26 336 720)
4.2 e 4.3	-	-	-	89 552 250	-	-	-	-	-	89 552 250
	-	-	-	-	-	-	-	(1 193 560 534)	-	(1 193 560 534)
	295 000 000	(3 256 740)	(58 378 060)	1 221 002 629	945 456 565	2 593 646 757	3 007 820 312	(1 193 560 534)	347 447 278	6 007 730 930

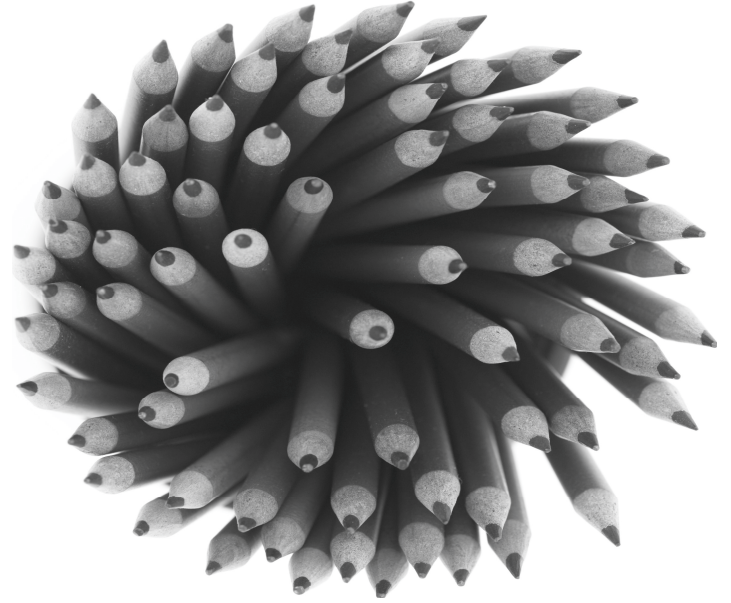
O Técnico de contas



A Administração

EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



Demonstração de Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

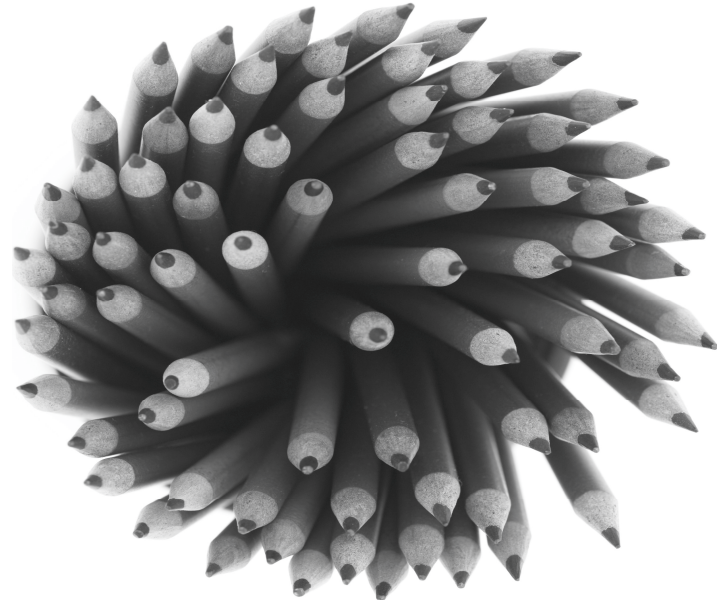
	Nota	2021	2020 Reexpresso
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Resultado antes de imposto		(1 541 228 321)	691 193 841
Ajustamentos ao resultado relativos a:			
Variação nos activos operacionais		(722 718 749)	(522 123 067)
Variação nos passivos operacionais		29 560 373	604 337 373
Efeito da reexpressão		-	287 990 306
Itens não-monetários incluídos no resultado antes de imposto			
Ganho / (perda) no justo valor de propriedades de investimento	4.7 e 4.21	672 430 869	(813 135 985)
Ganho / (perda) no justo valor de edifícios de uso próprio		49 840 601	(56 443 621)
Perdas/(reversões) de imparidade em devedores	4.9 e 4.11	503 635 166	(103 899 960)
Amortizações de activos tangíveis e intangíveis	4.6	193 552 588	66 108 926
Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais		(926 355 189)	(64 307 774)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Aquisição de acções	4.3	(40 670 702)	(61 319 442)
Aumento / (redução) dos activos financeiros disponíveis para venda	4.3 e 4.21	24 687 278	(54 853 989)
Aquisição / (reembolso) de investimentos a deter até à maturidade	4.5	(308 952 102)	86 080 700
Aumento / (redução) em depósitos a prazo	4.21	416 885 000	(270 360 000)
Juros recebidos	4.21	294 090 491	172 087 340
Dividendos recebidos	4.6	182 660 018	250 233 940
Compra/(alienação) de activos tangíveis e intangíveis	4.6	(222 741 708)	(54 908 320)
Caixa líquida gerada pelas actividades de investimento		345 958 275	66 960 228
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Reembolso de empréstimos bancários	4.17	(53 098 534)	(46 186 341)
Empréstimos bancários	4.17	41 150 000	-
Custos financeiros pagos em empréstimos bancários		(18 916 277)	(22 397 663)
Dividendos pagos		(20 000 000)	(47 447 278)
Dividendos atribuídos		280 000 000	-
Caixa líquida gerada pelas actividades de financiamento		229 135 188	(116 031 283)
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	4.1	(351 261 728)	(113 378 829)
Caixa e equivalentes de caixa a 1 de Janeiro	4.1	511 209 435	624 588 263
Efeito cambial em caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa a 31 de Dezembro		159 947 707	511 209 435

O Técnico de contas

EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

Administrador

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



Notas às Demonstrações Financeiras



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Informações gerais

A EMOSE – Empresa Moçambicana de Seguros, S.A., (adiante designada por EMOSE ou Companhia) foi constituída nos termos do Decreto-Lei n.º 3/77 de 13 de Janeiro, agora revogado pelo Diploma Ministerial n.º 30/99, de 21 de Abril, com um capital social de cento e cinquenta mil Meticais, sendo, actualmente, de cento e cinquenta e sete milhões de Meticais e resultou da integração das seguintes seguradoras extintas:

- Companhia de Seguros Náuticos, S.A. - (Náuticos)
- Companhia de Seguros Lusitana, S.A. - (Lusitana)
- Companhia de Seguros Tranquilidade de Moçambique, S.A. - (Tranquilidade de Moçambique),

O balanço inicial da EMOSE, em 1 de Janeiro de 1977, resultou do somatório dos Activos e Passivos das três companhias integradas de acordo com os balanços preparados em referência a 31 de Dezembro de 1976.

A EMOSE assumiu todos os direitos e obrigações das companhias nela integrada.

A Companhia dedica-se ao exercício da actividade de seguros e resseguros para todos os ramos, para os quais obteve as devidas autorizações por parte da Inspeção Geral de Seguros, actual Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique.

A Companhia tem a sua sede social na Av. 25 de Setembro, n.º 1383 – Caixa postal n.º 696 – 1165, na cidade de Maputo.

2. Bases de preparação e Políticas contabilísticas significativas

2.1 Base de preparação

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, foram preparadas em conformidade com o Diploma Ministerial n.º 222/2010, de 17 de Dezembro, e ainda de acordo com disposições emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM) relativas à contabilização das operações das empresas de seguros em Moçambique.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos princípios da continuidade e do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de Setembro de 2022 e serão submetidas a aprovação dos Accionistas em Assembleia Geral no dia 13 de Outubro de 2022.



2.3 Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional e de apresentação da empresa é o Metical. Todos os montantes apresentados nestas demonstrações financeiras foram arredondados para a unidade do Metical mais próxima.

2.4 Políticas contabilísticas significativas

(a) Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data de relato. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em ganhos e perdas.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio da data da transacção. Os activos e passivos não monetários ao justo valor, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para Meticais à taxa de câmbio da data em que o justo valor foi determinado.

A tabela a seguir apresenta as principais taxas de câmbio aplicadas durante o período:

	31-Dez-2021		31-Dez-2020	
	Compra	Venda	Compra	Venda
Dólar Norte- Americano (USD)	63,20	64,46	74,15	75,63
Rand Sul Africano (ZAR)	3,97	4,05	5,05	5,15
Euro (EUR)	71,50	72,93	91,10	92,92

(b) Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

Filiais são todas as entidades sobre as quais a EMOSE tem o poder de decidir sobre as políticas financeiras ou operacionais, a que normalmente está associado o controlo, directo ou indirecto, de mais de metade dos direitos de voto. A existência e o efeito de direitos de voto potenciais, que sejam correntemente exercíveis ou convertíveis, são considerados na avaliação do controlo que a subsidiária detém sobre uma entidade.

As associadas são entidades sobre as quais a Companhia detém entre 20% e 49% dos direitos de voto, ou sobre as quais tenha influência significativa, mas que não possa exercer o seu controlo.

Os Investimentos em filiais e associadas são apresentados pelo método aproximado ao método de equivalência patrimonial apurado através do valor que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios da respectiva empresa, de acordo com o último balanço aprovado desde a data em que o controlo ou a influência significativa começa até à data em que efectivamente termina, sendo que as variações são reconhecidas em capital próprio.

Os dividendos atribuídos pelas subsidiárias e associadas são reconhecidos no mapa de ganhos em perdas.



Caso o custo de aquisição exceda o justo valor da parcela da EMOSE nos activos identificáveis adquiridos, o referido excesso é registado como 'goodwill', o qual, deduzido de perdas acumuladas de imparidade, está considerado no valor inscrito como investimento da Companhia em filiais e associadas. Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos activos líquidos da filial ou associada adquirida, a diferença é reconhecida directamente nos ganhos e perdas do período.

Quando a quota-parte das perdas de uma filial ou associada excede o investimento na subsidiária ou associada, a empresa reconhece perdas adicionais no futuro, se a empresa tiver incorrido em obrigações ou tenha efectuado pagamentos em benefício da filial ou associada.

(c) Activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerando as seguintes categorias aplicáveis à Companhia:

Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção em manter por tempo indeterminado ou são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial, e que não se enquadrem nas categorias seguintes.

Investimentos a deter até à maturidade

Considera-se investimentos a deter até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixadas, tendo a Companhia a intenção de deter os mesmos até à maturidade.

Empréstimos e contas a receber

Classifica-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos e passivos ao justo valor através de ganhos e perdas em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em ganhos e perdas.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

A EMOSE avalia, em cada data de relato, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a



probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

Reconhecimento inicial, mensuração e desreconhecimento

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas, sendo os custos de transacção reconhecidos em ganhos e perdas.

O desreconhecimento dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expiram, quando a Companhia tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou, não obstante retenha parte, mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a EMOSE tenha transferido o controlo sobre esses activos.

Mensuração subsequente

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capital próprio até ao momento da anulação do reconhecimento, ou caso seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capital próprio é transferido para ganhos e perdas. Sempre que a medida de justo valor não é determinada por recurso a um mercado activo, nomeadamente por transacções em Bolsa de Valores, o mesmo é determinado por recurso a outras medidas de justo valor, sendo que, a Companhia, adopta um método aproximado ao método de equivalência patrimonial recorrendo a determinação do valor que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios da respectiva empresa, de acordo com o último balanço aprovado.

Para os activos financeiros em que não seja possível mensurar com fiabilidade o justo valor, os mesmos são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer perda por imparidade registada por contrapartida de ganhos e perdas.

Os empréstimos concedidos e contas a receber, são posteriormente mensurados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva.

Os investimentos detidos até à maturidade são mensurados ao custo amortizado, com base no método da taxa efectiva e são deduzidos de perdas de imparidade.

(d) Imparidade de activos financeiros

A EMOSE avalia em cada data de relato a existência de evidência objectiva de imparidade.

Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida em ganhos e perdas.



Se, num período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida em ganhos e perdas.

Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não está registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado a, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, neste caso, últimas demonstrações financeiras aprovadas para entidades não cotadas e justo valor para as cotadas, a perda potencial acumulada no capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em ganhos e perdas, é transferida para ganhos e perdas.

(e) Compensação de instrumentos financeiros

Activos e passivos financeiros são apresentados no balanço pelo seu valor líquido quando existe a possibilidade legal de compensar os montantes já reconhecidos e exista a intenção de os liquidar pelo seu valor líquido ou realizar o activo e liquidar o passivo simultaneamente.

(f) Passivos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração

Empréstimos obtidos e contas a pagar

A EMOSE classifica os passivos financeiros nesta categoria.

Reconhecimento inicial, mensuração e desreconhecimento

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas, sendo os custos de transacção reconhecidos em ganhos e perdas.

O desreconhecimento do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.



Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores registada em ganhos e perdas.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas são reconhecidos ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em ganhos e perdas.

Os empréstimos e contas a pagar, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na conta de ganhos e perdas aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

(g) Resseguro

No decurso da sua actividade a EMOSE cede risco para todos os ramos de seguro em que desenvolve a sua actividade. Os valores a receber ou a pagar relacionados com a actividade de resseguro, incluem saldos a receber ou a pagar com resseguradoras, de acordo com as disposições contratuais previamente definidas nos respectivos tratados de resseguro.

(h) Instrumentos de capital

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

(i) Valores a receber por operações de seguro

Os valores a receber por operações de seguro são reconhecidos quando devidos à Companhia, sendo mensurados pelo seu justo valor. Após o reconhecimento inicial, os valores a receber por operações de seguro são mensurados ao custo amortizado, de acordo com o método da taxa efectiva. Sempre que se registem indícios de que um activo por valores a receber por operações de seguro possa estar em imparidade, é avaliada a sua recuperabilidade e reconhecida em ganhos e perdas qualquer perda estimada.

Os critérios de desreconhecimento descritos para os activos financeiros são aplicáveis no desreconhecimento de valores a receber por operações de seguro.

(j) Caixa e equivalentes de caixa

Na preparação da demonstração de fluxos de caixa a Companhia considerou como caixa e equivalentes de caixa os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses, a contar da data de relato, onde se incluem o caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

(k) Activos não correntes detidos para venda



Activos não correntes são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente através de uma transacção de venda (incluindo os adquiridos exclusivamente com o objectivo da sua venda) e a venda for altamente provável.

Imediatamente antes da classificação inicial do activo como detido para venda, a mensuração dos activos não correntes é efectuada de acordo com as NIRF aplicáveis. Subsequentemente, estes activos para alienação são mensurados ao menor valor entre o valor de reconhecimento inicial e o justo valor deduzido dos custos de venda.

(l) Provisões não técnicas

A Companhia constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e esta possa ser determinada com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

(m) Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela EMOSE no decurso da sua actividade, com excepção dos edifícios de uso próprio que são valorizados pelo seu justo valor deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas (Método de Revalorização, ver nota 2.5), são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

A classificação dos imóveis detidos pela Companhia entre Edifícios de uso próprio ou Edifícios de rendimento segue os critérios previstos na NIC 16 e na NIC 40, respectivamente, sendo classificados como Edifícios de uso próprio os imóveis que façam parte da actividade operacional da empresa, sendo os restantes classificados como Edifícios de rendimento.

As benfeitorias subsequentes são reconhecidas como um activo separado, apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia.

As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, utilizando-se, assim, as seguintes vidas úteis:

- Máquinas e ferramentas: entre 6 e 10 anos
- Instalações interiores: entre 4 e 10 anos;
- Equipamento administrativo: entre 4 e 10 anos
- Equipamento de transporte: entre 4 e 5 anos
- Equipamento informático: 4 e 10 anos
- Construções: entre 44 e 80 anos



As vidas úteis apresentadas na tabela acima, resultam da alteração das taxas de depreciação introduzidas pelo Decreto 72/2013, de 23 de Dezembro, relativas ao novo regime de amortizações, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2014.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o ganho da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em ganhos e perdas no período da sua anulação do reconhecimento.

A EMOSE efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Periodicamente, são realizadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em outros activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável (maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo na conta de ganhos e perdas.

(n) Propriedades de investimento

A Companhia classifica como propriedades de investimento os imóveis detidos para arrendamento ou para valorização do capital ou ambos. As propriedades de investimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transacção directamente relacionados, e subsequentemente ao seu justo valor (ver nota 2.5), com base em avaliações obtidas de peritos independentes. Variações de justo valor determinadas a cada data de balanço são reconhecidas em ganhos e perdas. As propriedades de investimento não são amortizadas.

Os edifícios de rendimento são avaliados a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. A Companhia estabeleceu como período de referência máximo 2 anos entre avaliações efectuadas por peritos independentes.

Benfeitorias subsequentes relacionados são capitalizadas quando for provável que a Companhia venha a obter benefícios económicos futuros em excesso do nível de desempenho inicialmente estimado.

(o) Activos intangíveis

Os activos intangíveis da EMOSE são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

A EMOSE procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em ganhos e perdas. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.



A depreciação dos activos intangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso. Considerou-se como vida útil estimada para os activos intangíveis um período entre 4 e 5 anos, ao abrigo do Decreto 72/2013, de 23 de Dezembro.

(p) Imparidade de Activos não financeiros

A Companhia avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenha ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a EMOSE estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de relato, a Companhia reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, é estimada a quantia recuperável do activo e são revertidas as perdas por imparidade previamente reconhecidas, apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

Para os investimentos em instrumentos de capital próprio não cotados, o justo valor deverá ser determinado recorrendo a modelos de avaliação a partir de dados observáveis no mercado, caso contrário, deverão permanecer ao custo.

(q) Locações

A determinação se um contrato é ou contém uma locação é baseada na substância do contrato, atentando à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para o locatário todos os riscos e vantagens decorrentes da detenção do activo em causa, o custo do activo é registado como um activo tangível e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculada conforme descrito na nota 2 (m) e registada como gasto na Conta de Ganhos e Perdas dentro do período a que respeitam.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são suportados aos exercícios a que se referem.

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

(r) Benefícios dos empregados

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputados a ganhos e perdas na medida em que o serviço é prestado.



É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus ou distribuição de resultados se a EMOSE tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

Benefícios de pós-emprego

A EMOSE tem duas apólices de seguro de vida – grupo, subscritas na própria Companhia, para fazer face aos compromissos de reforma dos trabalhadores das extintas Companhias de Seguros Náuticos e Lusitana e dos trabalhadores admitidos após a constituição da Companhia. Estes compromissos de reforma encontram-se materializados num plano de benefícios definidos, estabelecido aquando da integração e extinção destas companhias de seguros.

Um plano de benefícios definido é um plano de benefícios pós-emprego em que a EMOSE assumiu uma obrigação legal ou construtiva de proporcionar aos seus actuais e ex-trabalhadores os benefícios acordados, não dependendo assim das contribuições efectuadas pelos trabalhadores durante o período que estiveram activos.

O valor líquido das responsabilidades da EMOSE relativamente aos planos de benefícios definidos é calculado de acordo com a estimativa do valor dos benefícios económicos futuros que cada empregado deve receber em troca pelo seu serviço no período corrente e em períodos passados. O benefício é descontado de forma a determinar o seu valor actual. A taxa de desconto utilizada neste cálculo é determinada com base nas taxas de mercado à data de reporte. O cálculo das responsabilidades é feito anualmente por um actuário independente aquando da avaliação das provisões matemáticas da Companhia em referência à data de balanço.

(s) Impostos sobre o rendimento

Impostos correntes

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular aquele montante é a que se encontra em vigor à data de relato.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício económico, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação.

Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.



Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício económico, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capital próprio, não afectando o resultado do exercício.

(t) **Contratos de seguro**

A Companhia emite contratos que incluem risco de seguro. Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico que possa afectar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de seguro são mensurados de acordo com os seguintes princípios:

Reconhecimento de ganhos e perdas

Os ganhos e perdas decorrentes de contratos de seguro são reconhecidos ao longo do exercício a que respeitam, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Prémios

Os prémios brutos emitidos de seguro directo, co-seguro, de resseguro aceite e de resseguro cedido são registados respectivamente como proveitos e custos, no período a que respeitam, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Tal como referido para os ganhos decorrentes de contratos de seguro, as comissões de administração cobradas aos tomadores de seguro são reconhecidas como ganho quando incorridas, independentemente do momento do seu recebimento.

Provisão para prémios não adquiridos

A Provisão para prémios não adquiridos é baseada na avaliação dos prémios emitidos até ao final do período de doze meses findo à data do relato, mas com vigência após essa data. Esta provisão tem como objectivo imputar aos exercícios seguintes, relativamente a cada um dos contratos de seguro em vigor, os ganhos e perdas correspondentes ao período de vigência do contrato, através da aplicação do método pro-rata temporis para o seguro directo e do método da percentagem global para o resseguro aceite e cedido. A Provisão para prémios não adquiridos é reconhecida no Balanço deduzida dos Custos de aquisição diferidos.

Custos de aquisição

Os custos de aquisição que estão directa ou indirectamente relacionados com a venda de contratos, são capitalizados e diferidos pelo período de vida dos contratos. Os custos de aquisição diferidos estão sujeitos a testes de recuperabilidade no momento da emissão dos contratos e sujeitos a testes de imparidade à data de balanço.

Os custos de aquisição diferidos são amortizados ao longo do período em que os prémios associados a esses contratos vão sendo adquiridos. De acordo com o Decreto n.º 30/2011, o diferimento destes custos está limitado a 20% dos prémios não adquiridos.



Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde ao custo total estimado que a Companhia espera vir a suportar com a regularização de todos os sinistros que tenham ocorrido até ao final do período, quer tenham ou não sido comunicados, deduzidos dos montantes pagos respeitantes aos mesmos sinistros, sendo calculada caso a caso (artigo 39º do Decreto 30/2011, de 11 de Agosto). Nestas provisões está incluída a estimativa das provisões para sinistros de longo prazo do ramo de acidentes de trabalho, que requer a fixação de pressupostos com recurso a julgamentos, designadamente a taxa de desconto, tábua de mortalidade e despesas a incorrer (nota 2.5).

Provisão matemática

A provisão matemática dos seguros do ramo Vida corresponde ao valor dos compromissos assumidos pela Companhia, incluindo as participações nos resultados, líquido do valor actuarial dos prémios futuros. As taxas de desconto consideradas têm como referência a taxa de risco de mercado em que a Companhia se encontra.

A avaliação das responsabilidades foi realizada de acordo com os requisitos dos princípios de Avaliação da Solidez Financeira estabelecidos na orientação profissional emitida pela Sociedade Actuarial da África do Sul, nomeadamente a Nota de Prática Consultiva 103 e a Norma da Nota de Prática Actuarial 104. No entanto, a aplicação destas orientações teve em conta as práticas regulamentares aplicáveis em Moçambique, nomeadamente, o Decreto-Lei nº. 1/2010, de 31 de dezembro (DL 2/2010), Decreto nº. 30/2011, de 11 de agosto (D 30/2011) e Decreto nº. 62/2013, de 4 de dezembro (D 62/2013). O sumário da metodologia de avaliação da solidez financeira por produto encontra-se apresentado abaixo:

Seguro vida individual – A provisão prospectiva total do seguro de vida individual é definida como o valor actual dos benefícios futuros dos prémios e despesas futuras. Em virtude de os contratos de resseguro poderem ser alterados, e consequentemente os seus prémios, a provisão prospectiva não incorpora prémios de resseguro.

Seguro vida individual de pensões em pagamento - As provisões para pensões em pagamento são calculadas como o valor esperado dos pagamentos futuros de anuidades, acrescidos dos custos futuros esperados para efectuar tais pagamentos.

Seguro vida grupo, contratos de fundos de pensões - O benefício principal é calculado como o valor actual de todas as pensões adquiridas até à data, incluindo uma provisão para despesas de renovação. Não é calculada qualquer provisão para cobertura de vida e invalidez; em resultado de se assumir que os prémios anuais para estes benefícios cobrem os custos na totalidade.

Seguro vida grupo, contratos de crédito – Trata-se de um único negócio de prémios, para este tipo de seguro foi estabelecida uma provisão para riscos em curso utilizando o prazo de cobertura restante para cada membro. A provisão para riscos em curso é baseada no prémio único, deduzido de 20% de comissão.

Provisão para acidentes de trabalho – As provisões para sinistros do ramo acidentes de trabalho em pagamento são calculadas como o valor esperado dos pagamentos futuros de anuidades, mais os custos futuros esperados de fazer tais pagamentos.



Provisão para sinistros incorridos mas não reportados (IBNR)

A provisão para IBNR é calculada com base na legislação em vigor. De acordo com o n.º 7 do artigo 39º do Decreto n.º 30/2011, de 11 de Agosto, não sendo possível o recurso a métodos estatísticos, a provisão poderá ser calculada para os ramos não-vida pelo correspondente a 5% dos custos com sinistros ocorridos e declarados no exercício, e para o ramo vida pelo correspondente a 1% dos custos com sinistros deduzidos dos respectivos vencimentos e resgates e das importâncias provenientes de contratos de rendas vitalícias.

Provisões técnicas para o resseguro cedido

A provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido é calculada de acordo com os critérios descritos acima. A quota-parte do resseguro na provisão para sinistros é determinada individualmente para cada processo de sinistro, com base nas condições previstas nos tratados de resseguro aplicáveis.

Provisão para riscos em curso

A provisão para riscos em curso corresponde ao montante necessário para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor do somatório dos prémios não adquiridos e dos prémios exigíveis e ainda não processados à data do encerramento do exercício, relativos a contratos em vigor. O método de cálculo da provisão para riscos em curso está de acordo com a legislação aplicável – Decreto n.º 30/2011.

Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade visa fazer face à sinistralidade excepcionalmente elevada nos ramos de seguros em que, pela sua natureza, se preveja que aquela tenha mais oscilações e deve ser constituída para o seguro de crédito, seguro de caução, seguro de colheitas e para o risco de fenómenos sísmicos. O método de cálculo da provisão para desvios de sinistralidade está de acordo com a legislação aplicável – Decreto n.º 30/2011.

(u) Relato por segmentos

A Companhia reporta de acordo com a sua organização de unidades de negócio, nomeadamente: o ramo vida, os ramos não-vida e o serviço de gestão de investimentos.

2.5. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que o Conselho de Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

Os julgamentos efectuados pela gestão são revistos periodicamente. Qualquer alteração às estimativas que resulte da obtenção de melhor informação é reconhecida nesse período e nos períodos seguintes.

**Estimativas e pressupostos**

As principais estimativas contabilísticas e pressupostos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são analisadas como segue:

Responsabilidade total decorrente de sinistros por regularizar relativos a contratos de seguro

Existem algumas fontes de incerteza que a EMOSE necessita de considerar na determinação da estimativa das responsabilidades totais por pagar com sinistros.

As fontes de incerteza decorrentes de contratos de seguro podem ser caracterizadas da seguinte forma:

- (i) Incerteza quanto à possibilidade de ocorrência de um evento que dê origem a uma perda segurada;
- (ii) Incerteza quanto ao valor da perda reportada à Companhia em resultado de um acontecimento seguro desfavorável;
- (iii) Incerteza quanto ao valor total da responsabilidade decorrente de sinistros participados à Companhia;
- (iv) Incerteza quanto à exposição futura pela Companhia a responsabilidades assumidas e ainda não reportadas.

O grau de incerteza será diferente entre os vários ramos de negócio, de acordo com as características dos riscos segurados. O custo de cada sinistro é determinado considerando o valor actual da perda esperada pelo tomador de seguro.

A constituição de responsabilidades por contratos de seguro é um processo de incerteza inerente à actividade da Companhia, como tal, o custo total de regularização de um sinistro poderá variar em relação à estimativa inicial do custo com o sinistro. A Companhia elabora estimativas e pressupostos que lhe permitam adequar as responsabilidades às possíveis perdas por contratos de seguro. As estimativas e os julgamentos realizados são sujeitos a revisões trimestrais, permitindo ajustar quaisquer factos novos identificados.

As estimativas iniciais são determinadas com base na melhor estimativa possível relativamente aos sinistros declarados e ao padrão de sinistralidade que se verifica na Companhia. A EMOSE procede ainda à determinação de estimativas para os sinistros ocorridos, mas ainda não participados (IBNR), e a estimativas para sinistros ocorridos, mas não reportados adequadamente (IBNR).

As principais estimativas e pressupostos utilizados no apuramento das responsabilidades relativas às modalidades de seguro de vida e acidentes de trabalho foram os seguintes:

Pressupostos para o ramo vida e acidentes de trabalho	31.12.2021	31.12.2020
Taxa de desconto de longo prazo - Seguro individual	12,0% p.a.	11,0% p.a.
Taxa de desconto de longo prazo - Pensões em pagamento	12,0% p.a.	13,0% p.a.
Inflação	6,18% p.a.	5,5% p.a.
Inflação de despesas	8,18% p.a.	7,5% p.a.
Mortalidade subjacente	100% SA85-90	100% SA85-90
Encargos com Covid - 19	5%	5%
Mortalidade – Anuidades	a(55) tabua de mortalidade	a(55) tabua de mortalidade
Despesas - Vida individual	MZN 7.000 p.a	MZN 8.000 p.a
Despesas - Anuidades em pagamento	MZN 3.500 p.a	MZN 4.000 p.a
Despesas - Seguro de grupo	5% das responsabilidades	5% das responsabilidades
Taxa de câmbio	USD 1=MZN63,84	USD1=MZN 74,60



Imparidade de contas a receber

A Companhia, reavalia periodicamente a evidência de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas do Conselho de Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Adicionalmente, à análise de imparidade individual, a Companhia, efectua uma análise de imparidade colectiva das contas a receber para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos.

No que respeita à imparidade sobre prémios em cobrança, a Companhia, relativamente aos prémios não anulados por falta de pagamento, utiliza o método de percentagem de receita líquida gerado para cada um dos ramos com recibos pendentes de cobrança.

O Conselho de Administração considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

Vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis

A Companhia, reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, nomeadamente para os edifícios de uso próprio, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

Considerando as incertezas quanto à quantia recuperável destes activos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação à data, as alterações de pressupostos podendo resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados da Companhia.

Justo valor de instrumentos financeiros

Quando o justo valor de activos e passivos financeiros registados nas demonstrações financeiras não pode ser calculado com base em cotações de mercados activos, o justo valor é determinado usando diversas técnicas de avaliação, que incluem uso de modelos matemáticos. Os dados a inserir nestes modelos são calculados com base na informação disponível no mercado, contudo, sempre que tal não seja exequível, é necessário recorrer em alguma medida de ponderações para determinar o justo valor. As alterações nos pressupostos a cerca destes factores podem afectar o justo valor reconhecido nas demonstrações financeiras. No entanto, quando o justo valor não pode ser razoavelmente determinado com base nas técnicas de avaliação, o instrumento financeiro é mensurado ao custo.



Provisões

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em que a EMOSE é parte interessada são constituídas atendendo à expectativa de perda do Conselho de Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto de revisão periódica.

Justo valor das propriedades de investimento e reavaliação dos edifícios de uso próprio

Conforme referido nas notas 4.6 e 4.7, os edifícios de uso próprio e de rendimento (propriedades de investimento) são avaliados a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. A Companhia estabeleceu como período de referência máximo 2 anos entre avaliações efectuadas por peritos avaliadores habilitados para o efeito.

As avaliações dos edifícios, são efectuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transacção, normalmente o valor de mercado (justo valor). As técnicas de avaliação normalmente utilizadas são a abordagem de mercado, abordagem do custo e abordagem do rendimento.

Conforme previsto pela IFRS 13, as avaliações dos edifícios maximizam a utilização de dados observáveis de mercado.

No entanto, uma vez que a generalidade das avaliações considera também dados não observáveis, o justo valor dos edifícios da Companhia encontra-se classificado no nível 3 da hierarquia de justo valor definida pela IFRS 13.

A Companhia considera que as valorizações obtidas com base nestas metodologias correspondem à melhor estimativa do justo valor destes activos na data do balanço.

A Companhia considera que os edifícios que detém são sujeitos à sua maior e melhor utilização possível, pelo que as avaliações efectuadas para apurar o respectivo justo valor são preparadas tendo em consideração a sua utilização actual, conforme previsto pela IFRS 13 – “Mensuração pelo Justo Valor”.

No caso dos edifícios de uso próprio, os respectivos ganhos e perdas são contabilizados por contrapartida da rubrica de capitais próprios “Reservas de reavaliação - Por revalorização de edifícios de uso próprio”, desde que:

- O valor acumulado das reservas de revalorização após o ajustamento seja positivo; ou
- A revalorização seja positiva e exceda o valor das eventuais revalorizações negativas que tenham sido contabilizadas em períodos anteriores por contrapartida de resultados do exercício.

No caso das Propriedades de investimento, os ganhos e perdas resultantes da determinação do justo valor dos edifícios são registados por contrapartida de ganhos e perdas do exercício.

Pressupostos de avaliação:

A nossa avaliação tem por base um conjunto alargado de pressupostos e critérios de avaliação que contribuem para a formação do Valor de Mercado determinado. Desta forma, adoptámos os seguintes critérios para determinação do Valor pelo Método do Rendimento:

- a) Nas avaliações anteriores a informação relativa à Área Bruta de Construção não nos permitia efectuar uma distinção entre usos para cada edifício, pelo que adoptámos na determinação do Valor de cada imóvel uma renda média para a totalidade da área Bruta Locável de cada imóvel. Sabendo que as rendas variam consideravelmente de uso para uso, adoptámos uma postura conservadora e tentámos sempre utilizar uma renda mais baixa do que a praticada no mercado por forma a mitigar o risco de sobreavaliação do activo;

- b) Por outro lado, face à incerteza desta renda e do próprio mercado, uma vez que 2020 foi um ano bastante impactado pela crise pandémica, adoptámos igualmente como medida de mitigação de risco, uma taxa de rentabilidade acima da média do mercado. Estes dois factores conjugados permitiram atenuar o risco de sobrevalorização dos activos por desconhecimento detalhado de cada imóvel;
- c) Na presente avaliação foi possível efectuar uma visita e inspecção física da larga maioria dos imóveis, permitindo igualmente determinar a divisão da Área Bruta Locável total por tipo de uso. Desta forma, procedemos ao ajustamento das rendas de mercado para cada imóvel, permitindo assim obter uma renda objectiva e dentro dos parâmetros do mercado;
- d) Em função de cada tipo de imóvel, localização específica e usos, adoptámos uma renda de mercado ajustada à nossa análise de Mercado em cada cidade;
- e) Tendo agora conhecimento da realidade e condição física dos imóveis procedemos igualmente ao ajustamento das taxas de rentabilidade para cada imóvel;
- f) A visita e inspecção física dos imóveis permitiu-nos igualmente perceber qual a sua condição/vetustez e estimar um custo para obras de beneficiação e reabilitação dos mesmos, que foi deduzida aos valores por capitalização determinados.
- g) Conforme indicado na Metodologia adoptada, considerámos as seguintes percentagens médias por tipo de uso principal de cada edifício. Admitimos que para cada tipo de uso uma percentagem que em nosso entender equivale ao nível de custos não recuperáveis numa situação de arrendamento, nomeadamente, IPRA, Seguro Patrimonial, investimento pontual em manutenção correctiva, etc.

Custos operacionais não recuperáveis	Com base na nossa experiência de avaliação adoptámos as seguintes percentagens por uso, que reflectem o montante de custos não recuperáveis pelo senhorio:	
	Escritórios e Serviços	Entre 3.5% e 6.0% (*)
	Retalho	5.0%
	Habitação	3,5%
	Mistos / Outros	5.0%

All-Risks-Yield (ARY)	Adoptamos as seguintes Taxas de Rentabilização em função do tipo de uso do imóvel e por cidade e província.		
	Maputo Cidade	Serviços	Entre 10.0% e 12.0%
		Retalho	Entre 10.0% e 12.0%
		Habitação	Entre 8.0% e 10.0%
		Mistos / Outros	Em média 12.0%
	Cidade da Matola	Retalho	12.0%
	Cidade da Beira e Nampula	Entre 10.0% e 14.0%	
	Gaza e Cabo Delgado	Entre 12.0% e 14.0%	
	Restantes localizações	Utilizámos uma ARY homogénea de 14.0%	
	Cidade de Lisboa	Utilizámos 5.5% para residencial e 7.0% para escritórios	

Métodos de avaliação:

As avaliações dos edifícios, são efectuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transacção, normalmente o valor de mercado (justo valor), isto é, o preço pelo qual o edifício poderia ser vendido, à data da avaliação, por contrato privado entre um vendedor e um comprador interessados e independentes, entendendo-se que o bem é objecto de uma oferta pública no mercado, que as condições deste permitem uma venda regular e ordenada, e que se dispõe de um prazo normal para negociar a venda, tendo em conta a natureza do bem.

As técnicas de avaliação, normalmente, utilizadas são:

- a) Abordagem de mercado: consiste na avaliação do terreno ou edifício por comparação, ou seja, em função de transacções e/ou propostas efectivas de aquisição em relação aos edifícios que possuam idênticas características físicas e funcionais, e cuja localização se insira numa mesma área do mercado imobiliário;



- b) Abordagem do custo: consiste na determinação do valor do edifício através da soma do valor de mercado do terreno e de todos os custos necessários à construção de um edifício de iguais características físicas e funcionais, depreciados em função da sua antiguidade, estado de conservação e estimativa de vida útil e acrescidos das margens de lucro requeridas. Alternativamente, esta abordagem pode basear-se no justo valor do bem imóvel no seu estado actual, retirando ao referido valor, após conclusão das obras, todos os custos e margens associadas, ainda não executados;
- c) Abordagem do rendimento: consiste no apuramento do valor do edifício mediante o quociente entre a renda anual efectiva e uma taxa de capitalização adequada.

Conforme previsto pela IFRS 13, as avaliações dos terrenos e edifícios maximizam a utilização de dados observáveis de mercado.

No entanto, uma vez que a generalidade das avaliações considera também dados não observáveis, o justo valor dos terrenos e edifícios da Companhia encontra-se classificado no nível 3 da hierarquia de justo valor definida pela IFRS 13.

Imparidade dos activos financeiros disponíveis para venda

A Companhia determina que existe imparidade nos seus activos disponíveis para venda quando existe uma desvalorização continuada ou de valor significativo no seu justo valor. A determinação de uma desvalorização continuada ou de valor significativo requer julgamento.

Impostos sobre os lucros

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela EMOSE com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da Companhia sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Os activos por impostos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais reportados, são reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros permitirão que o activo por impostos diferidos seja recuperado. O reconhecimento de impostos diferidos activos exige que o Conselho de Administração efectue julgamentos de modo a poder determinar a probabilidade e o valor dos lucros futuros que permita o reconhecimento dos activos por impostos diferidos.

2.6. Alterações de políticas contabilísticas, estimativas e erros

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 não ocorreram quaisquer alterações nas políticas contabilísticas e estimativas contabilísticas. Contudo, foram identificados erros que motivaram a reexpressão das demonstrações financeiras dos exercícios de 2017 a 2020.

Rexpressão de erros do período anterior

- Natureza e motivo para a reclassificação

Em 2021, o Conselho de Administração identificou a necessidade de ajustar as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 a 2020, a fim de reflectir os ajustamentos às rubricas de Contas a pagar por operações de resseguros, provisão para sinistros, activos por impostos diferidos, custos com sinistros líquidos de resseguro, custos de exploração líquidos, outros rendimentos/gastos e impostos diferidos, decorrente da existência de custos com sinistros e comissões de angariação de mediadores internacionais no



seguro de saúde pagos pela Swan por conta da EMOSE e não reconhecidos nas contas de 2017 a 2020. Adicionalmente, identificou a necessidade de ajustar para os exercícios findos em 2019 a 2020, a fim de reflectir os ajustamentos às rubricas de Edifícios, depreciações acumuladas, activos e passivos por impostos diferidos, reserva de reavaliação, resultados transitados, decorrentes da suspensão do reconhecimento naqueles exercícios, das depreciações dos edifícios de uso próprio mensurados pelo método de Revalorização, no âmbito da alteração do método de determinação do justo valor em 2020.

Devido a tal, o Conselho de Administração entendeu, com base na informação disponível, que as situações acima representam incorreções nas demonstrações financeiras, tal como disposto no parágrafo 5 da NIC 8 – Políticas Contabilísticas, alterações de estimativas e erros. Estas situações foram corrigidas retrospectivamente e os comparativos foram devidamente ajustados.

- Impacto em cada classe de item reclassificado:

Os efeitos das correcções na posição financeira e no mapa de ganhos e perdas apresenta-se como segue:

Impacto em Balanço	2017	2018	2019	2020
Edifícios	-	-	37 176 420	111 705 943
Depreciações acumuladas	-	-	(37 176 420)	(111 705 943)
Passivos por impostos	-	-	(11 896 454)	(35 745 902)
Reservas de reavaliação	-	-	47 604	(94 525)
Resultados transitados	-	-	(25 327 570)	(75 865 517)
Contas a pagar por operações de resseguro	(1 270 211)	(48 810 974)	(30 630 328)	(175 012 782)
Provisão para sinistros				
Outros ramos	(49 829)	(512 406)	10 851 023	(1 271 580)
Activos por impostos	-	20 166	(2 577)	41 283 090
Impactos em Ganhos e Perdas para o ano findo em:	2017	2018	2019	2020
Custos com sinistros, líquidos de resseguro				
Montantes brutos	1 046 402	10 760 528	22 424 507	26 703 178
Custos de exploração líquidos				
Custos de aquisição	273 638	38 499 835	9 281 706	132 138 465
Outros rendimentos/ gastos	-	63 018	(8 052)	17 442 720
Impostos diferidos	-	(20 166)	(11 916 280)	(41 283 090)
Amortizações do exercício	-	-	37 176 420	111 705 943

Nestas circunstâncias, a Companhia efectuou a reexpressão da informação financeira relativa aos exercícios de 2017 a 2020, incluindo os saldos de abertura com efeitos a 1 de Janeiro de 2019, em conformidade com o princípio da aplicação retrospectiva previsto na NIC 8, de forma a permitir a comparabilidade das mesmas.

Não se verificaram diferenças significativas das estimativas durante o exercício.



3. Relato por segmentos

Para efeitos de gestão, a Companhia está organizada por unidades de negócio baseadas nos tipos de produtos que explora, agrupados nos segmentos reportáveis de ramo vida, ramo não vida e investimentos (conta não técnica).

A definição destes segmentos de negócios foi efectuada tendo em conta a similitude da natureza dos riscos associados a cada produto explorado, a similaridade dos processos de exploração destes negócios e a organização e processos de gestão em vigor na Companhia.

O Balanço por segmentos de negócio, que apresentamos abaixo, evidenciando a sua ligação com o Balanço global da Companhia, foi elaborado, com excepção dos Activos Financeiros, das Provisões Técnicas e Resultado Antes de Impostos (que já estavam registados por ramos de negócio), utilizando como base de alocação dos valores globais aos vários segmentos de negócio as percentagens das provisões técnicas líquidas de resseguro de cada um dos segmentos.



EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2021
(Valores expressos em Meticals)

Balanco por segmentos:

	31-Dez-2021			Total	31-Dez-2020	31-Dez-2019
	Ramo Vida	Ramos Não Vida	Serviços de gestão de investimentos		Reexpresso	Reexpresso
ACTIVO						
Caixa e equivalentes de caixa	111 963 395	47 984 312	-	159 947 707	511 209 435	624 588 263
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	35 130 935	-	-	35 130 935	-	-
Activos financeiros disponíveis para venda	927 705 773	1 192 522 152	0	2 120 227 925	2 079 159 906	1 850 106 687
Empréstimos e contas a receber	414 725 000	991 015 009	23 036	1 405 763 045	1 822 648 045	1 552 288 045
Investimentos a deter até a maturidade	296 572 418	193 749 984	-	490 322 402	181 370 300	267 451 000
Edifícios	1 946 848 938	2 992 331 734	4 915 635 156	9 854 815 828	11 127 518 500	10 135 125 720
Outros activos tangíveis e intangíveis	-	-	172 119 343	172 119 343	142 680 137	153 903 699
Provisões técnicas de resseguro cedido	10 395 305	1 165 788 113	-	1 176 183 418	1 006 126 322	819 656 988
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	165 893 795	1 198 288 173	559 866 974	1 924 048 942	2 434 371 076	2 207 127 007
Activos por impostos	79 708 628	400 087 041	-	479 795 669	421 677 376	295 989 586
Acréscimos e diferimentos	15 242 162	76 506 040	-	91 748 202	47 891 309	28 765 597
Outros elementos do activo	3 140 264	15 762 143	-	18 902 407	19 613 289	22 945 399
Total do activo	4 007 326 612	8 274 034 701	5 647 644 508	17 929 005 823	19 794 265 693	17 957 947 991
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO						
PASSIVO						
Provisões técnicas	2 674 829 669	2 799 148 902	-	5 473 978 571	5 599 828 203	4 761 980 931
Empréstimos bancários	-	-	130 888 017	130 888 017	142 836 551	189 022 893
Outros credores por operações de seguros e outras operações	217 053 103	1 104 849 943	73 054 278	1 394 957 323	1 368 728 517	1 258 478 132
Passivos por impostos	43 061 907	216 143 616	3 681 581 820	3 940 787 343	4 350 254 680	3 830 514 693
Outros passivos correntes	9 642 775	48 400 651	-	58 043 426	41 708 853	50 723 728
Outras provisões	-	122 620 212	-	122 620 212	11 192 496	229 528 082
Total do passivo	2 944 587 454	4 291 163 323	3 885 524 115	11 121 274 892	11 514 549 300	10 320 248 460
CAPITAL PRÓPRIO						
Capital	232 993 631	62 006 369	-	295 000 000	295 000 000	157 000 000
Ações próprias	(3 256 740)	-	-	(3 256 740)	(3 256 740)	(3 256 740)
Desconto de emissão	(58 378 060)	-	-	(58 378 060)	(58 378 060)	(58 378 060)
Reservas de reavaliação	1 397 565 744	686 752 903	82 140 547	2 166 459 195	2 248 989 689	2 016 072 684
Outras reservas	-	-	2 593 646 757	2 593 646 757	2 266 240 333	2 376 374 471
Resultados transferidos	-	-	3 007 820 312	3 007 820 312	3 150 421 963	3 075 905 735
Resultados do exercício	(436 345 183)	(316 453 522)	(440 761 828)	(1 193 560 534)	380 699 208	73 981 442
Total do Capital Próprio	1 194 214 192	432 305 751	5 242 845 788	6 807 730 930	8 279 716 394	7 637 699 531
Total do Passivo e do Capital Próprio	4 138 801 646	4 723 469 074	9 128 369 903	17 929 005 823	19 794 265 693	17 957 947 991

Apresenta-se, de seguida, a Conta de Ganhos e Perdas por segmentos de negócio, evidenciando-se a sua ligação com a Conta de Ganhos e Perdas global da Companhia.



EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2021
(Valores expressos em Meticais)

Ganhos e perdas por segmentos:

2021

GANHOS E PERDAS	Ramo Vida	Ramos não Vida	Serviços de gestão de investimentos	Totais do Exercício	Valores em Meticais
					Totais do Exercício anterior Reexpresso
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	671 965 450	1 375 578 491	-	2 047 543 941	2 161 800 990
Prémios brutos emitidos	701 750 264	3 522 343 722	-	4 224 093 986	3 942 597 418
Prémios de resseguro cedido	(29 784 814)	(2 241 759 853)	-	(2 271 544 667)	(1 916 858 192)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	40 789 235	-	40 789 235	149 810 136
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	54 205 387	-	54 205 387	(13 748 372)
Custos com sinistros líquidos de resseguro	291 215 202	715 216 261	-	1 006 431 464	623 141 801
Montantes pagos					
Montantes brutos	312 956 384	1 868 957 718	-	2 181 914 102	1 918 358 295
Parte dos resseguradores	(28 848 344)	(1 285 926 700)	-	(1 314 775 045)	(1 222 521 593)
Provisão para sinistros (variação)					
Montante bruto	7 107 163	262 114 266	-	269 221 428	170 195 283
Parte dos resseguradores	-	(129 929 022)	-	(129 929 022)	(242 890 184)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	-	(63 734 902)	-	(63 734 902)	73 877 502
Provisão matemática do ramo vida líquida de resseguro	(700 000)	(295 499 817)	-	(296 199 817)	712 339 414
Montante bruto.	(4 200 000)	(295 499 817)	-	(299 699 817)	713 700 041
Parte dos resseguradores,	3 500 000	-	-	3 500 000	(1 360 627)
Participação nos resultados líquida de resseguro	-	-	-	-	131 303 595
Custos de exploração líquidos					
Custos de aquisição	368 675 974	626 912 262	-	995 588 236	1 019 740 088
Custos de aquisição diferidos (variação)	-	(3 455 752)	-	(3 455 752)	13 059 693
Custos administrativos	193 030 685	404 102 793	-	597 133 478	519 133 104
Comissões e participação nos resultados de resseguro	(3 126 000)	(135 120 527)	-	(138 246 527)	(101 506 475)
Ganhos / (perdas) líquidos em activos ao justo valor através de resultados	(201 471 474)	(387 090 164)	(519 491 136)	(1 108 052 774)	813 135 985
Rendimentos					
Outros	164 072 614	312 677 895	-	476 750 509	597 048 619
Custos financeiros					
Outros.	16 560 098	33 900 128	-	50 460 227	43 741 709
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)					
De empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado	(192 204 077)	(311 431 089)	-	(503 635 166)	103 899 960
Outros rendimentos/gastos	(105 260 488)	(200 597 937)	-	(305 858 426)	50 138 717
Resultado antes de imposto	(528 553 935)	(493 183 250)	(519 491 136)	(1 541 228 321)	691 193 841
Impostos correntes	-	-	(87 507 856)	(87 507 856)	(65 534 856)
Impostos diferidos	92 208 752	176 729 728	166 237 164	435 175 643	(244 959 778)
Resultado líquido do exercício	(436 345 183)	(316 453 522)	(440 761 828)	(1 193 560 534)	380 699 208

**4. Notas às demonstrações financeiras****4.1. Caixa e equivalentes de caixa**

O saldo da rubrica de caixa e equivalentes de caixa decompõem-se como se segue:

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Caixa	5 939 465	10 781 844
Depósitos à ordem	154 008 242	500 427 591
Valor de balanço	<u>159 947 707</u>	<u>511 209 435</u>

4.2. Investimentos em filiais e associadas

Os investimentos em filiais e associadas apresentam-se como se segue:

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
SMI - Sociedade de Manutenção Imobiliária	5 320 000	5 320 000
EMOSE Imobiliária, Lda	3 000 000	3 000 000
Sociedade Moçambique Previdente-SGFP	32 002 844	3 042 844
Liberty Blue Consultancy, Lda.	128 091	128 091
	<u>40 450 935</u>	<u>11 490 935</u>
Imparidade	(5 320 000)	(5 320 000)
Valor de balanço	<u>35 130 935</u>	<u>6 170 935</u>

As percentagens de participação nas filias acima referidas são de 80%, 99,99% e 80% e 51%, para a SMI – Sociedade de Manutenção Imobiliária e IMENSIS – Sociedade de Gestão de Empreendimentos Imobiliários, EMOSE imobiliária e Sociedade Moçambique Previdente, respectivamente. Na Liberty Blue Consultancy, Lda., a participação social é de 25%.

Abaixo segue o movimento das perdas por imparidade reconhecidas nos investimentos em filiais:

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
A 1 de Janeiro	5 320 000	5 320 000
Utilização	-	-
A 31 de Dezembro	<u>5 320 000</u>	<u>5 320 000</u>



Sempre que exista informação fiável, os investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos são mensurados ao justo valor, sendo que, na sua impossibilidade são reconhecidos pelo seu custo, deduzidos de eventuais perdas por imparidade.

Abaixo, segue, a informação financeira resumida da associada:

	<u>Activo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Capital Próprio</u>	<u>Resultado Líquido</u>
Liberty Blue Consultancy	11 656 965	11 144 603	512 362	4 168 732

4.3. Activos financeiros disponíveis para venda

O saldo desta rubrica decompõe-se como se segue:

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Açucareira de Moçambique	46 691	46 691
Banco Internacional de Moçambique	1 670 693 274	1 558 524 329
Standard Bank	85	75
Cimentos de Moçambique	699 303	26 953 518
Sociedade de Desenvolvimento do Corredor de Maputo	46 052 016	46 052 016
ZIMRE (Emeritus Resseguros, S.A)	38 037 678	10 092 077
Zep- Re (Companhia de Resseguros PTA)	113 278 888	126 431 458
SOCIMO - Sociedade de Comércio e Indústria de Moçambique	11 443 282	11 443 282
Tintas CIN Moçambique	1 776	1 776
Banco BIG, S.A	231 750 832	284 774 830
Cervejas de Moçambique, S.A	2 224 100	2 668 920
Hidroeléctrica de Cahora Bassa	6 000 000	6 000 000
	<u>2 120 227 925</u>	<u>2 072 988 972</u>
Varição no justo valor	<u>88 552 250</u>	<u>165 999 687</u>

Os activos financeiros disponíveis para venda encontram-se mensurados ao justo valor (nota 2.4 alínea c)), com excepção das participações financeiras discriminadas no quadro a seguir, para as quais não foi possível determinar com fiabilidade o seu justo valor.



Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2021
(Valores expressos em Meticais)

	% de participação	Quantia escriturada	
		31-Dez-2021	31-Dez-2020
Custo histórico			
EMOSE Imobiliária, Lda	99,90%	3 000 000	3 000 000
		3 000 000	3 000 000
Justo valor			
Standard Bank	0,00%	85	75
Açucareira de Moçambique	0,01%	46 691	46 691
Banco Internacional de Moçambique	4,15%	1 670 693 274	1 558 524 329
Banco BIG, S.A	11,15%	231 750 832	284 774 830
Cimentos de Moçambique	1,66%	699 303	26 953 518
ZIMRE (Emeritus Resseguros, S.A)	5,00%	38 037 678	10 092 077
Zep- Re (Companhia de Resseguros PTA)	1,70%	113 278 888	126 431 458
SOCIMO - Sociedade de Comércio e Indústria de Moçambique	10,00%	11 443 282	11 443 282
Sociedade de Desenvolvimento do Corredor de Maputo	10,00%	46 052 016	46 052 016
Sociedade Moçambique Previdente-SGFP	80,00%	32 002 844	3 042 844
Tintas CIN Moçambique	0,01%	1 776	1 776
Hidroeléctrica de Cahora Bassa	0,00%	6 000 000	6 000 000
Liberty Blue Consultancy, Lda.	25,00%	128 091	128 091
Cervejas de Moçambique, S.A	0,02%	2 224 100	2 668 920
		2 152 358 860	2 076 159 906
		2 155 358 860	2 079 159 906

O total de ganhos provenientes de ajustamentos de justo valor em 31 de Dezembro de 2021 ascendeu a 88 552 250 Meticais (2020: 165 999 687 Meticais), tendo o ganho sido reconhecido no Capital próprio na rubrica de reservas de reavaliação – ajustamentos no justo valor de activos financeiros.



4.4. Empréstimos e contas a receber

A rubrica de Empréstimos e contas a receber é essencialmente constituída pelos depósitos a prazo existentes no fim do ano.

A decomposição dos depósitos a prazo por moeda é como se segue:

		<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Dólares Norte-Americanos	(i)	341 280 000	400 410 000
Rands	(ii)	152 845 000	161 600 000
Metical	(iii)	911 615 009	1 260 615 009
Valor de balanço		<u>1 405 740 009</u>	<u>1 822 625 009</u>

(i) Corresponde a 1 (um) depósito em Dólares, constituído nas seguintes modalidades:

- NEDBANK - USD 5 400 000 em 13 de Julho de 2021 por um período de 181 dias e, rende juros a uma taxa anual de 2.65%.

(ii) Corresponde a 3 (três) depósitos em Rands, constituído nas seguintes modalidades:

- BIM - ZAR 11 500 000 em 14 de Julho 2021 por um período de 184 dias e, rende juros a uma taxa anual de 3.5%.
- BIM - ZAR 7 000 000 em 17 de Setembro 2021 por um período de 122 dias e, rende juros a uma taxa anual de 3.5%.
- BCI - ZAR 20 000 000 em 26 de Novembro 2021 por um período de 90 dias e, rende juros a uma taxa anual de 3.5%.

(iii) Corresponde a 4 (quatro) depósitos em Meticais, constituído nas seguintes modalidades:

- BCI - 137 615 008.99 de Meticais em 03 de Julho de 2021 por um período de 365 dias e, rende juros a uma taxa anual de 7%.
- BCI - 65 000 000 de Meticais em 03 de Julho de 2021 por um período de 365 dias e, rende juros a uma taxa anual de 7%.
- BCI - 84 000 000 de Meticais em 03 de Julho de 2021 por um período de 365 dias e, rende juros a uma taxa anual de 7%.
- BIM - 625 000 000 de Meticais em 30 Abril de 2021 por um período de 249 dias e, rende juros a uma taxa anual de 10%.

**4.5. Investimentos a deter até à maturidade**

Os saldos desta rubrica decompõem-se como se segue:

		<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Obrigações Bayport 2016 - 1ª série		-	50 000 000
Obrigações Bayporte 2018 - 1ª série		-	80 000 000
Obrigações de Tesouro 2021 - 7ª série	(a)	49 750 995	-
Obrigações- Bayport 2021 - 1ª série	(b)	51 975 900	-
Obrigações Bayport 2021 - 1ª série	(c)	25 745 400	-
Obrigações do Tesouro 2019 - 6ª série		-	29 555 500
Obrigações Bayport 2021 - 3ª série	(d)	22 270 000	-
Obrigações Bayport 2021 - 3ª série	(e)	44 250 500	-
Obrigações de Tesouro 2021- 2ª série	(f)	100 000 000	-
Obrigações Bayport 2019 - 1ª série	(g)	21 814 800	21 814 800
Bilhetes do Tesouro - Banco BiG	(h)	80 764 679	-
Bilhetes de Tesouro - Banco de Moçambique	(i)	93 749 984	-
Ajustamento em títulos		144	-
		<u>490 322 402</u>	<u>181 370 300</u>

(a) Obrigações de Tesouro 2021 - 7ª série - foram adquiridas pelo prazo de 5 anos, tendo o seu vencimento em 09 de Agosto de 2026 e rende juros a uma taxa anual fixa de 14,25%. Os juros são pagos trimestralmente sendo que o capital será reembolsado de uma só vez na data de vencimento.

(b) Obrigações- Bayport 2021 - 1ª série - foram adquiridas pelo prazo de 5 anos, tendo o seu vencimento em 21 de Maio de 2026 e rende juros a uma taxa anual fixa para o Primeiro cupão de 18%. A taxa de juro anual nominal aplicável ao Segundo cupão e seguintes, será variável e igual às taxas de juro médias ponderadas das seis últimas emissões de Bilhetes de Tesouro com maturidade acima de 90 dias ("Indexante"), conforme publicado pelo Banco de Moçambique. Os juros são pagos semestralmente sendo que o capital será reembolsado de uma só vez na data de vencimento.

(c) Obrigações Bayport 2021 - 1ª série - foram adquiridas pelo prazo de 5 anos, tendo o seu vencimento em 21 de Maio de 2026 e rende juros a uma taxa anual fixa para o Primeiro cupão de 18%. A taxa de juro anual nominal aplicável ao Segundo cupão e seguintes, será variável e igual às taxas de juro médias ponderadas das seis últimas emissões de Bilhetes de Tesouro com maturidade acima de 90 dias ("Indexante"), conforme publicado pelo Banco de Moçambique. Os juros são pagos semestralmente sendo que o capital será reembolsado de uma só vez na data de vencimento.

(d) Obrigações Bayport 2021 - 3ª série - foram adquiridos pelo prazo de 5 anos, tendo o seu vencimento em 27 de Julho de 2025 e rende juros a uma taxa anual fixa para o Primeiro cupão de 18%. A taxa de juro anual nominal aplicável ao Segundo cupão e seguintes,



será variável e igual à média das taxas de juro médias ponderadas das seis últimas emissões de Bilhetes de Tesouro com maturidade acima de 360 dias ("Indexante"), conforme publicado pelo Banco de Moçambique, acrescida de uma margem. Os juros são pagos semestralmente sendo que o capital será reembolsado de uma só vez na data de vencimento.

(e) Obrigações Bayport 2021 - 3ª série - foram adquiridos pelo prazo de 5 anos, tendo o seu vencimento em 27 de Julho de 2025 e rende juros a uma taxa anual fixa para o Primeiro cupão de 18%. A taxa de juro anual nominal aplicável ao Segundo cupão e seguintes, será variável e igual à média das taxas de juro médias ponderadas das seis últimas emissões de Bilhetes de Tesouro com maturidade acima de 360 dias ("Indexante"), conforme publicado pelo Banco de Moçambique, acrescida de uma margem. Os juros são pagos semestralmente sendo que o capital será reembolsado de uma só vez na data de vencimento.

(f) Obrigações de Tesouro 2021 - 2ª série - foram adquiridos pelo prazo de 5 anos, tendo o seu vencimento em 24 de Fevereiro de 2026 e rende juros a uma taxa anual fixa de 13% durante os primeiros 2 pagamentos e variável nos 8 últimos pagamentos. Os juros são pagos semestralmente sendo que o capital será reembolsado de uma só vez na data de vencimento.

(g) Obrigações Bayport 2019 – 1ª série, adquiridas pelo prazo de 5 anos, tendo o seu vencimento em 12 de Abril de 2024, e rende juros a uma taxa anual fixa de 20%. Os juros são pagos semestralmente sendo que o capital será reembolsado, de uma só vez, na data de vencimento.

(h) BT do Banco BIG - foram adquiridos pelo prazo de 182 dias, tendo o seu vencimento em 05 de Abril de 2022 e rende juros a uma taxa anual de 13% .

(i) BT do Banco de Moçambique tipo "B" - foram adquiridos pelo prazo de 182 dias, tendo o seu vencimento em 27 de Abril de 2022 e rende juros a uma taxa anual de 13.37% .



4.6. Activos tangíveis e intangíveis

O movimento ocorrido na rubrica de activos tangíveis é analisado como segue:

	31-Dez-2020 Reexpresso	Aquisições	Reavaliação	Transferências / regularizações	Abates / Alienações	31-Dez-2021
Activo bruto						
Edifícios	2 089 031 310	-	(78 195 312)	17 451 924	-	2 028 287 923
Parque de vistorias	2 659 157	-	-	-	-	2 659 157
Equipamento Administrativo	44 195 348	5 636 428	-	-	-	49 831 776
Máquinas e Ferramentas	263 578	14 548	-	-	-	278 126
Hardware	128 420 802	7 126 656	-	-	-	135 547 458
Instalações Interiores	8 016 205	116 860	-	-	-	8 133 064
Material de Transporte	179 493 870	60 370 000	-	-	(2 159 259)	237 704 611
Outro Equipamento	49 475 775	2 696 301	-	-	-	52 172 077
Investimentos em curso	1 867 601	-	-	-	-	1 867 601
Adiantamentos por conta de activos tangíveis	0	12 989 533	-	-	-	12 989 533
Outros activos	250 085	541 852	-	-	-	791 937
	2 503 673 731	89 492 177	(78 195 312)	17 451 924	(2 159 259)	2 530 263 262
	31-Dez-2020 Reexpresso	Depreciações do exercício	Reavaliação	Transferências / regularizações	Abates / Alienações	31-Dez-2021
Depreciações acumuladas						
Edifícios	342 662 910	131 843 238	-	-	-	474 506 148
Equipamento Administrativo	21 471 350	3 613 428	-	3	-	25 084 780
Máquinas e Ferramentas	232 216	13 986	-	-	-	246 201
Hardware	100 771 446	20 783 665	-	-	-	121 555 111
Instalações Interiores	4 906 366	296 954	-	-	-	5 203 320
Material de Transporte	124 001 989	26 400 143	-	-	(2 159 259)	148 242 874
Outro Equipamento	26 569 594	3 558 284	-	(3)	-	30 127 875
	620 615 871	186 509 697	-	(3)	(2 159 259)	804 966 309
Valor líquido	1 883 057 860					1 725 296 953

O movimento ocorrido nos edifícios de uso próprio, em referência a 31 de Dezembro de 2021 e 2020, considerando o seu custo de aquisição e as revalorizações do exercício, apresenta-se como segue:

	31-Dez-2021				
	Custo de aquisição	Excedente de revalorização acumulado Reexpresso	Beneficiações do exercício	Excedente de revalorização do exercício	Saldo final 31-Dez-2021
Edifícios de uso próprio	122 641 759	1 491 883 403	17 451 924	(78 195 312)	1 553 781 775
	122 641 759	1 491 883 403	17 451 924	(78 195 312)	1 553 781 775
	31-Dez-2020 Reexpresso				
	Custo de aquisição	Excedente de revalorização acumulado Reexpresso	Beneficiações do exercício	Excedente de revalorização do exercício	Saldo final 31-Dez-2020 Reexpresso
Edifícios de uso próprio	120 303 533	1 335 634 384	2 338 227	288 092 257	1 746 368 400
	120 303 533	1 335 634 384	2 338 227	288 092 257	1 746 368 400



EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2021
(Valores expressos em Meticals)

O movimento registado na rubrica de activos tangíveis em 31 de Dezembro de 2020, é analisado como segue:

	31-Dez-2019 Reexpresso	Aquisições	Reavaliação Reexpresso	Transferências / regularizações	Abates / Alienações	31-Dez-2020 Reexpresso
Activo bruto						
Edifícios	1 798 600 827	-	288 092 257	2 338 227	-	2 089 031 310
Parque de vistorias	2 360 807	298 350	-	-	-	2 659 157
Equipamento Administrativo	45 770 596	-	-	(1 575 249)	-	44 195 348
Máquinas e Ferramentas	263 578	-	-	-	-	263 578
Hardware	123 157 899	5 262 903	-	-	-	128 420 802
Instalações Interiores	7 924 413	91 792	-	-	-	8 016 205
Material de Transporte	135 735 092	43 758 778	-	-	-	179 493 870
Outro Equipamento	43 998 760	5 477 015	-	-	-	49 475 775
Investimentos em curso	1 867 601	-	-	-	-	1 867 601
Adiantamentos por conta de activos tangíveis	1 793 572	-	-	(1 793 572)	-	0
Outros activos	-	250 085	-	-	-	250 085
	2 161 473 145	55 138 924	288 092 257	(1 030 594)	-	2 503 673 731
Depreciações acumuladas						
	31-Dez-2019 Reexpresso	Depreciações do exercício	Reavaliação	Transferências / regularizações	Abates / Alienações	31-Dez-2020 Reexpresso
Edifícios	230 956 967	111 705 943	-	-	-	342 662 910
Equipamento Administrativo	18 317 706	3 173 549	-	(19 905)	-	21 471 350
Máquinas e Ferramentas	224 502	7 713	-	-	-	232 216
Hardware	80 505 554	20 265 892	-	-	-	100 771 446
Instalações Interiores	4 612 969	293 397	-	-	-	4 906 366
Material de Transporte	111 998 279	12 003 710	-	-	-	124 001 989
Outro Equipamento	23 275 241	3 328 713	-	(34 361)	-	26 569 594
	469 891 219	150 778 917	-	(54 265)	-	620 615 871
Valor líquido	1 691 581 926					1 883 057 860



Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2021
(Valores expressos em Meticals)

O movimento registado na rubrica de activos intangíveis em 31 de Dezembro de 2021 é analisado como segue:

	31-Dez-2020	Aquisição	Venda / Abate	Transferências / regularizações	31-Dez-2021
Activo bruto					
Software	116 556 369	1 406 294	-	-	117 962 663
	<u>116 556 369</u>	<u>1 406 294</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>117 962 663</u>
	31-Dez-2020	Depreciações do exercício	Venda / Abate	Transferências / regularizações	31-Dez-2021
Depreciações acumuladas					
Software	110 315 607	7 042 891	-	-	117 358 498
	<u>110 315 607</u>	<u>7 042 891</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>117 358 498</u>
Valor líquido	<u>6 240 762</u>				<u>604 165</u>

O movimento registado na rubrica de activos intangíveis em 31 de Dezembro de 2020 é analisado como segue:

	31-Dez-2019	Aquisição	Venda / Abate	Transferências / regularizações	31-Dez-2020
Activo bruto					
Software	115 606 095	-	-	950 274	116 556 369
Intangíveis em curso	-	-	-	-	-
	<u>115 606 095</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>950 274</u>	<u>116 556 369</u>
	31-Dez-2019	Depreciações do exercício	Venda / Abate	Transferências / regularizações	31-Dez-2020
Depreciações acumuladas					
Software	83 279 655	27 035 952	-	-	110 315 607
	<u>83 279 655</u>	<u>27 035 952</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>110 315 607</u>
Valor líquido	<u>32 326 440</u>				<u>6 240 762</u>



4.7. Propriedades de investimento

	31-Dez-2020	Aumentos / Transferências	Beneficiações	Avaliação Justo valor	31-Dez-2021
Propriedades de investimento	9 381 150 100	-	27 936 727	(1 108 052 774)	8 301 034 053
	9 381 150 100	-	27 936 727	(1 108 052 774)	8 301 034 053

	31-Dez-2019 Reexpresso	Aumentos / Transferências	Beneficiações	Avaliação Justo valor	31-Dez-2020
Propriedades de investimento	8 567 481 860	-	532 255	813 135 985	9 381 150 100
	8 567 481 860	-	532 255	813 135 985	9 381 150 100

O movimento ocorrido nas propriedades de investimento, em referência a 31 de Dezembro de 2021 e 2020, considerando o seu custo de aquisição e as alterações de justo valor do exercício, apresenta-se como segue:

	31-Dez-2021				
	Custo de aquisição	Excedente de revalorização acumulado Reexpresso	Beneficiações do exercício	Excedente de revalorização do exercício	Saldo final 31-Dez-2020
Propriedades de investimento	329 720 501	9 051 429 599	27 936 727	(1 108 052 774)	8 301 034 053
	329 720 501	9 051 429 599	27 936 727	(1 108 052 774)	8 301 034 053

	31-Dez-2020				
	Custo de aquisição	Excedente de revalorização acumulado Reexpresso	Beneficiações do exercício	Excedente de revalorização do exercício	Saldo final 31-Dez-2020
Propriedades de investimento	329 188 246	8 238 293 614	532 255	813 135 985	9 381 150 100
	329 188 246	8 238 293 614	532 255	813 135 985	9 381 150 100

**4.8. Provisões técnicas de resseguro cedido**

As provisões técnicas de resseguro cedido decompõem-se como se segue:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Provisão para prémios não adquiridos (PPNA)	321 974 555	267 769 169
Provisão matemática do ramo vida	9 100 000	12 600 000
Provisão para sinistros	845 108 862	725 757 153
	1 176 183 418	1 006 126 322

A 31 de Dezembro de 2021, o valor de cada uma das provisões técnicas de resseguro cedido apresentava a seguinte decomposição por ramos:

	PPNA	Provisão matemática do ramo vida	Provisão para sinistros
Ramo Vida	-	9 100 000	1 295 305
Acidentes de Trabalho	-	-	1 213 320
Acidentes Pessoais e Doença	186 403 863	-	2 930 808
Incêndio e Elementos da Natureza	49 354 601	-	425 397 486
Automóvel	7 289 637	-	22 724 000
Marítimo	16 126 341	-	3 935 217
Aéreo	52 857 118	-	361 023 755
Transportes	80 853	-	97
Responsabilidade Civil Geral	1 787 489	-	412
Diversos	8 074 653	-	26 588 462
Ramos Não-vida	321 974 555	-	843 813 558
	321 974 555	9 100 000	845 108 862



A 31 de Dezembro de 2020, o valor de cada uma das provisões técnicas de resseguro cedido apresentava a seguinte decomposição por ramos:

	PPNA	Provisão matemática do ramo vida	Provisão para sinistros
Ramo Vida	-	12 600 000	1 295 305
Acidentes de Trabalho	639 050	-	1 213 320
Acidentes Pessoais e Doença	157 492 230	-	2 930 808
Incêndio e Elementos da Natureza	36 299 618	-	306 450 938
Automóvel	4 965 847	-	24 414 650
Marítimo	19 735 263	-	18 922 725
Aéreo	42 313 843	-	346 486 769
Transportes	128 180	-	97
Responsabilidade Civil Geral	38 064	-	412
Diversos	6 157 074	-	24 042 128
Ramos Não-vida	267 769 169	-	724 461 848
	267 769 169	12 600 000	725 757 153

4.9. Valores a receber por operações de seguro directo

Os valores a receber por operações de seguro directo são analisados como se segue:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Tomadores de seguro	2 131 537 819	2 303 808 764
Mediadores de seguro	126 820 996	132 601 426
Co-seguradores	2 192 229	4 025 092
	2 260 551 044	2 440 435 282
Imparidade em valores a receber por operações de seguro directo	(828 193 558)	(594 457 722)
	1 432 357 485	1 845 977 559



As perdas por imparidade reconhecidas nos valores a receber por operações de seguro directo foram as seguintes:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
A 1 de Janeiro	594 457 722	714 931 322
Reforço	254 186 229	65 211 617
Utilização	(20 450 393)	-
Reversão	-	(185 685 217)
	828 193 558	594 457 722

4.10. Valores a receber por operações de resseguro

Os valores a receber por operações de resseguro são analisados como se segue:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Contas a receber por operações de resseguro	31 597 276	31 824 609
	31 597 276	31 824 609

**4.11. Valores a receber por outras operações**

Os valores a receber por outras operações são analisados conforme tabela seguinte:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Valores a receber do pessoal	16 009 023	12 636 878
Rendas de imóveis	714 860 769	655 328 560
Empréstimos hipotecários	104 477	104 477
Devedores por valores em depósito a)	103 504 203	82 282 239
Companhia de seguros Fidelidade b)	38 459 312	38 459 312
Construções CCM, Lda c)	86 173 443	-
Salvados	1 781 532	2 592 707
Outros valores a receber por outras operações	7 300 046	3 364 028
	968 192 805	794 768 201
Imparidade em valores a receber por outras operações	(508 098 623)	(238 199 293)
	460 094 182	556 568 908

- a) Os devedores por valores em depósito respeitam a valores cativos por ordem judicial, sendo devolvidos, a favor da Companhia, à medida em que os processos transitam em julgado e favoráveis à Companhia.
- b) Valores a receber relativos a rendas de Portugal que estavam sob gestão da Fidelidade em que as partes estão em contencioso desde 2018, sendo que, a Fidelidade condiciona a transferência à EMOSE. Estes valores encontram-se integralmente aprovisionados nas contas (vide nota 4.31).
- c) O valor a receber da empresa Construções CCM, Lda., está relacionado com o Seguro de garantia executado pelo BCI, estando em curso os procedimentos legais para a execução do imóvel dado como contra – garantia a favor da EMOSE.

As perdas por imparidade reconhecidas nos valores a receber por outras operações tiveram o seguinte movimento:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
A 1 de Janeiro	238 199 293	221 625 654
Reforço	269 899 330	16 573 639
	508 098 623	238 199 293



As perdas por imparidade reconhecidas no valor de 508 098 623 Meticais incluem: (i) 199 739 880 Meticais respeitam a valores a receber das rendas em cobrança de imóveis que estavam sob gestão da IMENSIS até Outubro de 2016; (ii) 269 899 330 Meticais, de rendas sob gestão directa da EMOSE e; (iii) 38 459 313 Meticais de rendas que estavam sob gestão da Fidelidade em Portugal em que as partes estão em contencioso, sendo que, a Fidelidade condiciona a transferência dos valores das rendas para a EMOSE (Vide a nota 4.31).

4.12. Acréscimos e diferimentos

O saldo desta rubrica decompõe-se como se segue:

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Títulos de dívida	18 761 975	11 067 074
Depósitos a prazo	57 538 581	36 333 857
Outros custos diferidos (a)	15 447 646	490 378
	<u>91 748 202</u>	<u>47 891 309</u>

(a) - Trata-se essencialmente de pagamentos de serviços de renovação de licenças informáticas no exercício 2021, cujo período de cobertura transcende ao ano corrente, tendo sido diferido o montante de 14 013 286 Meticais e o remanescente respeitava a outros custos diferidos.

4.13. Outros elementos do activo

O saldo desta rubrica decompõe-se como se segue:

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Valores a regularizar - Movimento de bancos	693 664	588 093
Valores a regularizar - Diferenças de caixa	589 873	309 303
Correspondentes	16 074 041	16 762 513
Outros	1 544 829	1 953 380
	<u>18 902 407</u>	<u>19 613 289</u>

**4.14. Outras provisões**

O movimento desta rubrica decompõe-se como se segue:

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
A 1 de Janeiro	11 192 496	229 528 082
Reforço	111 427 716	-
Reversão	-	(23 647 035)
Pagamento	-	(194 688 551)
	<u>122 620 212</u>	<u>11 192 496</u>

4.15. Capital social

O capital encontra-se totalmente subscrito e realizado, tendo como accionistas as seguintes entidades, pelas respectivas percentagens:

	<u>31-Dez-2021</u>			<u>31-Dez-2020</u>		
	<u>Nº Acções</u>	<u>Valor</u>	<u>% de participação</u>	<u>Nº Acções</u>	<u>Valor</u>	<u>% de participação</u>
Estado Moçambicano	115 050 000	115 050 000	39%	115 050 000	115 050 000	39%
IGEPE	91 450 000	91 450 000	31%	91 450 000	91 450 000	31%
GETCOOP	59 000 000	59 000 000	20%	59 000 000	59 000 000	20%
Outros	29 500 000	29 500 000	10%	29 500 000	29 500 000	10%
	<u>295 000 000</u>	<u>295 000 000</u>	<u>100%</u>	<u>295 000 000</u>	<u>295 000 000</u>	<u>100%</u>

**4.16. Reserva de reavaliação**

A reserva de reavaliação é constituída através dos excedentes de revalorização dos edifícios de uso próprio e das variações no justo valor dos activos financeiros disponíveis para venda. Abaixo, segue o movimento ocorrido nesta rubrica:

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u> <u>Reexpresso</u>	<u>31-Dez-2019</u> <u>Reexpresso</u>
Saldo inicial	2 248 989 689	2 016 072 684	1 880 049 931
Ajustamento	(82 530 494)	232 917 005	136 022 753
	<u>2 166 459 195</u>	<u>2 248 989 689</u>	<u>2 016 072 684</u>

4.17. Outras reservas

O saldo desta rubrica apresenta-se como segue:

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Reserva legal	326 094 139	326 094 139
Reserva estatutária	2 189 235 227	1 938 272 658
Reserva para estabilização de dividendos	76 443 854	-
Outras reservas	1 873 537	1 873 537
	<u>2 593 646 757</u>	<u>2 266 240 333</u>

Reserva Legal

De acordo com o Decreto-Lei n.º 1/2010, de 31 de Dezembro, as companhias de seguros devem obrigatoriamente constituir uma reserva legal a partir dos lucros líquidos apurados em cada exercício económico nos seguintes termos:

- h) 20% até que o valor acumulado da reserva represente metade do capital social mínimo aplicável à Companhia, definido no art.º n.º 15 do mesmo decreto; e
- i) 10% a partir do momento em que tenha sido atingido o montante referido na alínea anterior, até à concorrência do capital social.

O capital social mínimo aplicável à EMOSE é de 295 000 000 de Meticais, tendo em 31 de Dezembro de 2021, a Reserva legal da Companhia representado 111% do capital social mínimo exigido.

**Reservas estatutária e de estabilização de dividendos**

De acordo com o Decreto-Lei n.º 1/2010, de 31 de Dezembro, além da reserva legal, podem as sociedades anónimas de seguros constituírem livremente outras reservas, se aprovadas em assembleia geral dos accionistas, a título de aplicação dos resultados líquidos do exercício. É com base neste preceito legal, que foram constituídas as reservas estatutária e de estabilização de dividendos.

Reserva Estatutária

Criada com o objectivo de ajudar a garantir que a seguradora tenha liquidez adequada disponível para honrar todas as obrigações legítimas feitas por seus segurados.

Reserva para estabilização de dividendos

Criada com o objectivo de garantir o pagamento de dividendos futuros aos accionistas nos exercícios em que se verifica prejuízo.

4.18. Provisões técnicas

As provisões técnicas apresentam a seguinte decomposição:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020 Reexpresso
Provisão para prémios não adquiridos	375 741 912	419 986 900
Provisão matemática do ramo vida	2 553 700 000	2 557 900 000
Provisão para sinistros	2 440 748 162	2 454 417 904
Provisão para riscos em curso	57 186 841	109 054 428
Provisão para desvios de sinistralidade	46 601 656	58 468 971
	5 473 978 571	5 599 828 203

A 31 de Dezembro de 2021, a Provisão para prémios não adquiridos decompõe-se por ramo da seguinte forma:

31-Dez-2021

	Prémios não adquiridos	Custos de aquisição diferidos	Provisão para prémios não adquiridos
Acidentes de Trabalho	21 283 520	(1 140 579)	20 142 941
Acidentes Pessoais e Doença	1 816 990	-	1 816 990
Incêndio e Elementos da Natureza	60 532 078	(5 801 555)	54 730 524
Automóvel	238 984 226	(11 597 921)	227 386 305
Marítimo	19 275 473	(686 048)	18 589 425
Aéreo	16 446 089	(6 599)	16 439 490
Transportes	626 582	(68 159)	558 423
Responsabilidade Civil Geral	2 578 353	(207 253)	2 371 100
Diversos	34 827 848	(1 121 134)	33 706 714
	396 371 160	(20 629 247)	375 741 912



A 31 de Dezembro de 2020, a Provisão para prémios não adquiridos decompõe-se por ramo da seguinte forma:

	<u>Prémios não adquiridos</u>	<u>Custos de aquisição diferidos</u>	<u>Provisão para prémios não adquiridos</u>
Acidentes de Trabalho	17 504 419	(851 450)	16 652 969
Acidentes Pessoais e Doença	2 432 306	(116 048)	2 316 258
Incêndio e Elementos da Natureza	50 586 535	(3 343 056)	47 243 479
Automóvel	312 129 878	(10 390 734)	301 739 145
Marítimo	19 236 331	(2 204 254)	17 032 078
Aéreo	15 301 890	(5 549)	15 296 341
Transportes	1 218 649	(32 891)	1 185 758
Responsabilidade Civil Geral	2 489 980	(112 322)	2 377 658
Diversos	16 260 406	(117 192)	16 143 214
	<u>437 160 395</u>	<u>(17 173 495)</u>	<u>419 986 900</u>

A decomposição da provisão matemática por ramo apresenta-se como se segue:

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Individual	1 382 000 000	1 520 100 000
Grupo	1 171 700 000	1 037 800 000
	<u>2 553 700 000</u>	<u>2 557 900 000</u>

A EMOSE tem duas apólices de seguro de vida – grupo, subscritas na própria Companhia, para fazer face aos compromissos de reforma dos trabalhadores das extintas Companhias de Seguros Náuticos e Lusitana e dos trabalhadores admitidos após a constituição da Companhia. Estes compromissos de reforma encontram-se materializados num plano de benefícios definidos estabelecido aquando da integração e extinção destas companhias de seguros, sendo que o valor da responsabilidade reconhecido em 31 de Dezembro de 2021 é de aproximadamente 206 milhões de Meticais (2020: 204 milhões de Meticais).



A decomposição da provisão para sinistros por ramo apresenta-se como se segue:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020 Reexpresso
Ramo Vida	121 129 669	114 022 506
Acidentes de Trabalho	626 485 390	858 900 493
Acidentes Pessoais e Doença	70 048 120	64 376 975
Incêndio e Elementos da Natureza	495 652 280	374 731 627
Automóvel	678 172 009	610 051 034
Marítimo	5 136 772	22 858 171
Aéreo	373 589 106	354 725 838
Transportes	4 620 471	5 630 428
Responsabilidade Civil Geral	6 205 540	1 925 853
Diversos	59 708 806	47 194 979
Ramos Não-vida	2 319 618 493	2 340 395 398
	2 440 748 162	2 454 417 904

4.19. Empréstimos bancários

A rubrica de empréstimos bancários apresenta-se como se segue:

		31-Dez-2021	31-Dez-2020
Descoberto bancário	(i)	2 393 848	-
Banco Comercial e de Investimentos	(ii)	98 101 100	141 700 700
BCI Leasing	(iii)	30 241 099	-
NEDBANK Leasing	(iv)	151 970	1 135 851
		130 888 017	142 836 551



	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Menos de 1 ano		
BCI	55 344 607	43 599 600
Banco Único	93 095	921 767
Entre 1 e 4 anos		
BCI	75 391 440	98 101 100
NEDBANK	58 874	214 084
Total	130 888 017	142 836 551

(i) Descoberto Bancário

Trata-se de descoberto técnico regularizado a 1 de Janeiro de 2022.

(ii) Banco Comercial e de Investimentos

O empréstimo obtido junto do Banco BCI teve como finalidade apoiar a aquisição de acções do Banco BIG. Este empréstimo foi contratado em 27 de Março de 2019 vencendo em 27 de Março de 2024. O empréstimo é remunerado a uma taxa de juro fixa de 17,5% a.a. O empréstimo vence capital e juros mensalmente e tem como garantia os depósitos a prazo números: 6596120087 (137 615 009 Meticais); 1445144920004 (65 000 000 Meticais); e 1595233020018 (84 000 000 Meticais).

(iii) Banco Comercial e de Investimentos

A Companhia obteve um contrato de financiamento junto do Banco BCI – Leasing, que se destinava à aquisição de 12 viaturas para a Companhia. O contrato celebrado enquadra-se como contrato de locação financeira, retendo a Companhia todos os riscos e vantagens inerentes à utilização da viatura. O financiamento foi concedido por um período máximo de 3 anos (5 de Abril de 2024) vencendo juros (a uma taxa PLR-2%) e capital com uma periodicidade mensal.

(iv) NED BANK Leasing

O financiamento obtido junto do Banco Único – Leasing, destinava-se à aquisição de nova viatura para a Companhia. O contrato celebrado enquadra-se como contrato de locação financeira, retendo a Companhia todos os riscos e vantagens inerentes à utilização da viatura. O financiamento foi concedido por um período máximo de 3 anos vencendo juros e capital com uma periodicidade mensal.

**4.20. Outros Credores por operações de seguros e outras operações**

Os valores a pagar por operações de seguro directo, resseguro e outras operações são analisados como se segue:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020 Reexpresso	31-Dez-2019 Reexpresso
Valores a pagar por operações de seguro directo			
Tomadores de seguro	357 198 634	383 554 631	425 019 667
Mediadores de seguro	224 150 983	218 178 143	208 369 468
Co-seguradores	15 380 266	19 807 676	3 336 466
	<u>596 729 883</u>	<u>621 540 450</u>	<u>636 725 600</u>
Valores a pagar por operações de resseguro			
Resseguradores	<u>262 572 102</u>	<u>479 687 213</u>	<u>349 035 911</u>
Valores a pagar por outras operações			
Sindicato	1 265 146	1 015 740	840 887
Credores por valores em depósito	24 749 267	25 622 610	25 758 309
Recibos provisórios de rendas	515 425	461 951	461 951
Imensis - Comissões de gestão	73 054 278	73 054 278	73 054 278
Alexander Forbes Jardine	-	-	3 924 151
Liberty Blue Consultance	13 537 800	17 186 415	-
Ernst & Young	1 838 085	1 986 185	(0)
Fadala	-	7 142 275	-
Estado Moçambicano a)	137 615 009	137 615 009	137 615 009
Dividendos b)	280 000 000	-	-
Outros valores a pagar por outras operações	3 080 329	3 416 390	31 062 037
	<u>535 655 338</u>	<u>267 500 853</u>	<u>272 716 622</u>
	<u>1 394 957 323</u>	<u>1 368 728 517</u>	<u>1 258 478 132</u>

- a) O valor de 137 615 009 Meticais a pagar ao Estado Moçambicano resulta da venda de parte das suas acções na EMOSE em 2011 cujo cheque ainda não foi descontado.
- b) Trata-se de dividendos atribuídos aos Accionistas, em consequência da deliberação em Assembleia Geral Ordinário sobre o resultado positivo de 31 de Dezembro de 2020 tendo o pagamento ocorrido no 1º trimestre de 2022, devido a demora verificada na autorização pelo ISSM.

**4.21. Outros passivos correntes**

Esta rubrica é analisada como se segue:

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
<i><u>Acréscimos e diferimentos</u></i>		
Rendas e alugueres	11 469 763	12 381 559
Subsídio de férias	16 061 781	18 447 615
Outros acréscimos de custos (a)	30 511 882	10 879 678
	<u>58 043 426</u>	<u>41 708 853</u>

(a) - Trata-se de especialização de custos com serviços prestados em 2021 relativos a assistência técnica informática, publicidade e propaganda, despesas médicas e outros serviços, nos montantes de 14 799 223 Meticais, 1 091 545 Meticais, 1 385 228 Meticais e 13 235 886 Meticais, respectivamente.

4.22. Impostos e taxas correntes e diferidos

Os impostos sobre o rendimento, assim como os valores activos e passivos referentes a impostos sobre o rendimento e a outros impostos e taxas, decompõem-se como se segue:

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Activos por impostos correntes e taxas		
IRPC	288 488 382	253 960 719
IRPS	6 541 622	7 036 029
MA	-	-
Outros impostos e taxas	700 880	792 089
	<u>295 730 885</u>	<u>261 788 837</u>

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Passivos por impostos correntes e taxas		
Imposto de selo	182 233 181	183 044 603
Sobretaxa	9 478 393	7 256 851
IRPS	5 856 329	8 444 384
INSS	2 147 948	2 153 606
MA	2 051 532	2 642 833
Outros	30 521	37 786
	<u>201 797 904</u>	<u>203 580 063</u>



Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2021
(Valores expressos em Meticais)

Os impostos diferidos apresentam-se como segue:

	31-Dez-2020	Ganhos e perdas		Capital próprio		31-Dez-2021
	Reexpresso	Perdas	Ganhos	Aumento	Diminuição	
Impostos diferidos activos						
Diferenças de câmbio não realizadas	92 652 144	92 652 144	74 676 276	-	-	74 676 276
Edifícios de uso próprio	67 236 395	-	42 152 114	-	-	109 388 509
	159 888 539	92 652 144	116 828 389	-	-	184 064 784
Impostos diferidos passivos						
Propriedades de investimento	2 866 688 791	-	354 576 888	-	-	2 512 111 903
Participações financeiras	546 807 263	-	-	-	28 336 720	575 143 983
Edifícios de uso próprio	619 348 434	-	-	-	25 022 500	594 325 934
Diferenças de câmbio não realizadas	113 830 130	57 407 619	113 830 130	-	-	57 407 619
	4 146 674 617	57 407 619	468 407 017	-	53 359 220	3 738 989 440
		(435 175 643)		53 359 220		
	31-Dez-2019	Ganhos e perdas		Capital próprio		31-Dez-2020
	Reexpresso	Perdas	Ganhos	Aumento	Diminuição	Reexpresso
Impostos diferidos activos						
Diferenças de câmbio não realizadas	4 667 979	4 650 390	92 634 555	-	-	92 652 144
Edifícios de uso próprio	31 534 975	-	35 701 420	-	-	67 236 395
	36 202 954	4 650 390	128 335 975	-	-	159 888 539
Impostos diferidos passivos						
Propriedades de investimento	2 606 485 276	260 203 515	-	-	-	2 866 688 791
Participações financeiras	493 687 363	-	-	-	53 119 900	546 807 263
Edifícios de uso próprio	527 158 912	-	-	92 189 522	-	619 348 434
Diferenças de câmbio não realizadas	5 388 282	113 830 130	5 388 282	-	-	113 830 130
	3 632 719 833	374 033 645	5 388 282	92 189 522	53 119 900	4 146 674 617
		244 959 778		145 309 422		



Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2021
(Valores expressos em Meticais)

	31-Dez-2021		31-Dez-2020	
	Taxa de imposto	Valor	Taxa de imposto	Valor
Resultado antes do imposto		(1 541 228 321)		979 184 147
Variações patrimoniais positivas não reflectidas no resultado líquido		-		3 367 553 338
Variações patrimoniais negativas não reflectidas no resultado líquido		339 768 509		1 077 617 068
Imposto a pagar à taxa nominal	32,00%	(384 467 140)	32,00%	1 046 118 533
Correcções fiscais:				
Diferenças de câmbio não realizadas	-19,42%	74 658 686	37,05%	87 052 885
Reintegrações e amortizações não aceites como custos	-12,02%	46 196 718	0,59%	1 391 309
Provisões ou perdas por imparidade não dedutíveis ou para além dos limites legais	-28,33%	108 930 120	0,00%	-
Realizações de utilidade social não enquadráveis	-15,36%	59 066 319	18,97%	44 569 825
Redução de valor de mercado de activos tangíveis de investimento	-92,23%	354 576 888	0,00%	-
Despesas com publicidade para além dos limites legais	-2,89%	11 094 804	0,00%	-
Donativos não previstos ou além dos limites legais	-0,92%	3 527 824	1,29%	3 020 458
Impostos e encargos de responsabilidade de outrem	-5,04%	19 381 297	7,44%	17 491 973
Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos pela prática de infracções	-0,01%	20 560	1,59%	3 737 153
50% das ajudas de custos e compensação pela utilização de viatura do trabalhador	-0,22%	863 292	0,23%	547 057
80% das despesas de representação	-0,05%	189 360	0,08%	181 962
Importâncias devidas pelo aluguer e viaturas sem condutor	-0,01%	49 591	0,03%	76 165
Combustíveis consumidos em excesso ou em viaturas que não se provem pertencerem à empresa	-0,27%	1 026 000	0,10%	237 552
50% dos encargos com viaturas ligeiras de passageiros	-0,63%	2 440 981	1,13%	2 650 355
Correcções nos casos de créditos de imposto	-4,29%	16 503 870	9,62%	22 609 372
Retenções na fonte a taxa liberatória de Obrigações de Tesouro	-0,43%	1 651 724	7,46%	17 519 655
Diferenças de caixa	0,00%	172	0,00%	14
Outros custos (saneamentos)	0,00%	-	2,74%	6 439 848
Mais-valias contabilísticas	0,03%	(102 820)	0,00%	(3 840)
Diferenças de câmbios não realizadas	14,93%	(57 407 619)	-48,45%	(113 830 130)
Aumento de valor do mercado de activos tangíveis de investimentos	0,00%	-	-110,74%	(260 203 515)
Rendimentos sobre obrigações de tesouro	2,70%	(10 392 254)	-4,53%	(10 637 880)
Efeito de repressão	28,28%	(108 725 923)	-311,87%	(732 779 606)
Imposto efectivo a liquidar	-36,18%	139 082 449	-287,27%	136 189 145
Prejuízos fiscais dedutíveis	0,00%	-	0,00%	-
Deduções:				
Dupla tributação económica	13,41%	(51 574 593)	-30,07%	(70 654 289)
Pagamento especial por conta	0,00%	-	0,00%	-
Retenção na fonte	4,28%	(16 453 512)	-10,14%	(23 823 425)
Pagamentos por conta	23,38%	(89 892 575)	-11,60%	(27 247 460)
Reporte de anos anteriores	40,57%	(155 968 550)	-66,38%	(155 968 550)
Total das deduções	68,23%	(262 314 637)	-118,19%	(277 693 724)
Imposto a recuperar	-45%	(174 806 781)	14%	(141 504 579)



4.23. Prémios, líquidos de resseguro

Os prémios, líquidos de resseguro, decompõem-se por ramo como se segue:

	2021			2020		
	Prémios brutos emitidos	Prémios de resseguro cedido	Prémios líquidos de resseguro	Prémios brutos emitidos	Prémios de resseguro cedido	Prémios líquidos de resseguro
Não-vida						
Acidentes de Trabalho	155 953 404	-	155 953 404	139 766 519	-	139 766 519
Acidentes Pessoais e Doença	2 214 898 085	(1 864 038 627)	350 859 458	1 859 229 260	(1 576 697 436)	282 531 824
Incêndio e Elementos da Natureza	179 867 995	(137 096 141)	42 771 855	172 071 073	(100 832 300)	71 238 773
Automóvel	657 786 020	(20 249 018)	637 537 002	641 481 624	(13 794 045)	627 687 579
Marítimo	50 225 897	(44 795 390)	5 430 507	51 635 471	(54 940 540)	(3 305 069)
Aéreo	169 975 783	(146 825 328)	23 150 455	152 673 743	(117 538 453)	35 135 289
Transportes	4 862 695	(808 534)	4 054 162	6 619 345	(1 281 798)	5 337 547
Responsabilidade Civil Geral	13 679 140	(4 965 248)	8 713 893	11 015 957	(105 733)	10 910 224
Diversos	75 094 703	(22 981 568)	52 113 135	54 295 854	(17 748 513)	36 547 341
	<u>3 522 343 722</u>	<u>(2 241 759 853)</u>	<u>1 280 583 869</u>	<u>3 088 788 846</u>	<u>(1 882 938 818)</u>	<u>1 205 850 028</u>
Vida						
Individual	559 421 779	(20 835 916)	538 585 863	743 238 948	(27 125 374)	716 113 575
Grupo	140 970 814	(8 948 898)	132 021 916	108 981 005	(6 794 000)	102 187 006
Despesas de funeral	1 357 671	-	1 357 671	1 588 618	-	1 588 618
	<u>701 750 264</u>	<u>(29 784 814)</u>	<u>671 965 450</u>	<u>853 808 571</u>	<u>(33 919 374)</u>	<u>819 889 198</u>
	<u>4 224 093 986</u>	<u>(2 271 544 667)</u>	<u>1 952 549 319</u>	<u>3 942 597 418</u>	<u>(1 916 858 192)</u>	<u>2 025 739 226</u>

4.24. Rendimentos financeiros

Os rendimentos financeiros analisam-se como se segue:

	2021	2020
Rendas de imóveis	134 705 542	174 727 339
Dividendos	182 660 018	250 233 940
Títulos de dívida	50 814 773	43 887 455
Depósitos a prazo	108 570 175	128 199 885
	<u>476 750 509</u>	<u>597 048 619</u>

Os rendimentos financeiros provenientes de rendas de imóveis são reconhecidos na Conta de Ganhos e Perdas da Companhia deduzidos dos gastos necessários à manutenção dos imóveis nas condições adequadas para o seu arrendamento, nomeadamente, gastos com manutenção ou reparação.



4.25. Custos com sinistros, líquidos de resseguro

Os custos com sinistros apresentam a seguinte decomposição por ramo:

Custos com sinistros, líquidos de resseguro	2021			2020 Reexpresso		
	Seguro directo	Resseguro cedido	Líquido	Seguro directo	Resseguro cedido	Líquido
Não-vida						
Acidentes de Trabalho	148 554 750	-	148 554 750	48 502 066	(4 549 340)	43 952 726
Acidentes Pessoais e Doença	1 396 800 166	(1 237 435 736)	159 364 430	1 262 803 016	(1 184 701 980)	78 101 036
Incêndio e Elementos da Natureza	192 093 157	(131 568 312)	60 524 845	223 778 007	(168 449 840)	55 328 168
Automóvel	310 284 242	(26 785 280)	283 498 963	275 786 674	(8 577 939)	267 208 735
Marítimo	(4 410 801)	7 402 534	2 991 733	(9 858 280)	(20 877 664)	(30 735 944)
Aéreo	28 299 176	(20 760 436)	7 538 740	73 112 980	(67 791 001)	5 321 979
Transportes	(183 571)	-	(183 571)	1 696 462	-	1 696 462
Responsabilidade Civil Geral	5 211 976	7 886 516	13 098 492	(1 792 357)	2 352 227	559 869
Diversos	54 422 887	(14 595 009)	39 827 878	13 926 722	(12 215 182)	1 711 540
	2 131 071 984	(1 415 855 722)	715 216 261	1 887 955 289	(1 464 810 718)	423 144 571
Vida						
Individual	141 075 756	(28 848 344)	112 227 412	39 057 578	-	39 057 578
Grupo	178 361 111	-	178 361 111	161 082 174	(601 059)	160 481 115
Despesas de funeral	626 680	-	626 680	458 537	-	458 537
	320 063 547	(28 848 344)	291 215 202	200 598 288	(601 059)	199 997 230
	2 451 135 531	(1 444 704 067)	1 006 431 464	2 088 553 578	(1 465 411 777)	623 141 801



4.26. Custos de aquisição, líquidos de resseguro

Os custos de aquisição, líquidos de resseguro, apresentam a seguinte decomposição por ramo:

	2021		2020	
	Custos de aquisição	Comissões de resseguro	Custos de aquisição	Comissões de resseguro
Não-vida				
Acidentes de Trabalho	62 657 962	-	53 585 687	-
Acidentes Pessoais e Doença	179 173 292	(58 661 586)	222 663 026	(12 386 872)
Incêndio e Elementos da Natureza	45 637 020	(36 885 096)	65 136 087	(38 655 767)
Automóvel	296 731 621	-	338 081 196	-
Marítimo	7 535 144	(12 412 732)	12 448 589	(18 569 342)
Aéreo	11 881 291	(19 718 705)	13 913 711	(16 912 590)
Transportes	1 988 474	(266 816)	2 072 296	(482 975)
Responsabilidade Civil Geral	5 059 298	(1 182 667)	3 913 509	(170 752)
Diversos	16 248 161	(5 992 925)	13 520 464	(11 012 158)
	<u>626 912 262</u>	<u>(135 120 527)</u>	<u>725 334 564</u>	<u>(98 190 457)</u>
Vida				
Individual	367 421 352	(1 783 666)	280 238 751	(2 296 918)
Grupo	-	(1 342 335)	-	(1 019 100)
Despesas de funeral	1 254 622	-	14 166 772	-
	<u>368 675 974</u>	<u>(3 126 000)</u>	<u>294 405 523</u>	<u>(3 316 018)</u>
	<u>995 588 236</u>	<u>(138 246 527)</u>	<u>1019 740 088</u>	<u>(101 506 475)</u>

**4.27. Custos administrativos**

Os custos administrativos são analisados como se segue:

	2021	2020 Reexpresso
Gastos com o pessoal	732 243 440	660 894 962
Remunerações da Direcção	32 857 010	26 115 875
Remuneração do Pessoal	379 223 046	381 587 850
Pensões de Reforma	-	-
Encargos sobre Remunerações	74 807 925	69 708 859
Despesas médicas	90 584 803	80 928 637
Indemnizações aos trabalhadores	16 364 012	-
Outros Custos com Pessoal (a)	18 542 932	5 944 085
Fornecimento e Serviços de Terceiros	542 031 010	398 017 698
Conservação e Reparação	25 360 943	33 687 786
Publicidade e Propaganda (b)	76 912 202	20 660 445
Combustíveis	13 450 533	12 571 118
Comunicação	29 499 178	16 993 022
Material de Escritório	25 044 323	22 291 309
Vigilância e Segurança	24 528 435	21 315 445
Consultoria e Auditoria (c)	168 845 741	113 846 107
Deslocações e Estadas	9 654 465	9 943 172
Limpeza, Saúde e Conforto	35 276 064	27 464 611
Electricidade	10 190 273	13 261 662
Trabalhos especializados (d)	71 023 514	59 444 278
Rendas e alugueres	11 195 858	14 077 505
Outros Fornecimento e Serviços de Terceiros	41 049 481	32 461 236
Impostos e Taxas	50 000 894	61 576 963
Depreciações e amortizações	193 552 588	177 814 869
Juros suportados	18 941 638	33 852 188
Total gastos imputáveis	<u>1 536 769 569</u>	<u>1 332 156 680</u>
Comissões de cobrança	8 967 919	9 273 387
Total gastos administrativos	<u>1 545 737 488</u>	<u>1 341 430 066</u>



- (a) A variação verificada está relacionada com seguros próprios (seguros de viagem, acidentes de trabalho, viaturas e edifícios), despesas com festividades dos dias 7 de Abril e 1º de Maio e do fornecimento de produtos diversos para as sessões de reuniões do Conselho de Administração e nas formações, nos montantes de 11 273 080 Meticais, 2 045 066 Meticais e 4 481 456 Meticais, respectivamente.
- (b) A variação verificada está relacionada essencialmente com o lançamento de novos produtos, seguros Xitique e Farmácia no montante de 54 067 024 Meticais.
- (c) A variação ocorrida está essencialmente relacionada com o incremento do valor da prestação de serviços de consultoria em Seguro de Saúde pela Liberty Blue Consultancy, sendo que, o valor mensal passou de 9 360 000 Meticais para 13 665 600 Meticais, originando um incremento anual de 51 667 200 Meticais.
- (d) Nesta rubrica estão reconhecidos custos relacionados com serviços de assistência técnica informática prestada por várias entidades, serviços actuariais, AMBISIG, Global Credit Rating e outros serviços especializados, nos montantes de 56 760 187 Meticais, 1 207 752 Meticais, 4 387 500 Meticais, 1 582 370 Meticais, 7 085 705 Meticais, respectivamente.

A 31 de Dezembro de 2021 a Companhia procedeu à imputação dos gastos gerais a cada uma das funções da seguinte forma:

	Sinistros	Aquisição	Administrativos	Investimentos	Total
Gastos com o pessoal	72 579 842	355 369 739	280 250 455	24 043 403	732 243 440
Fornecimentos serviços de terceiros	53 726 019	263 056 531	207 450 732	17 797 729	542 031 010
Impostos e taxas	4 956 080	24 266 253	19 136 769	1 641 792	50 000 894
Depreciações e amortizações	19 184 899	93 934 242	74 078 098	6 355 349	193 552 588
Juros suportados	1 877 492	9 192 687	7 249 505	621 954	18 941 638
	152 324 331	745 819 453	588 165 559	50 460 227	1 536 769 569

A 31 de Dezembro de 2020 a Companhia procedeu à imputação dos gastos gerais a cada uma das funções da seguinte forma:

	Sinistros	Aquisição	Administrativos	Investimentos	Total
Gastos com o pessoal	65 507 793	320 743 154	252 943 357	21 700 657	660 894 962
Fornecimentos serviços de terceiros	39 451 445	193 164 510	152 332 728	13 069 014	398 017 698
Impostos e taxas	6 103 498	29 884 309	23 567 261	2 021 896	61 576 963
Depreciações e amortizações	17 624 979	86 296 470	68 054 824	5 838 597	177 814 869
Juros suportados	3 355 423	16 429 022	12 956 198	1 111 545	33 852 188
	132 043 138	646 517 465	509 854 368	43 741 709	1 332 156 680

O número médio dos trabalhadores no exercício de 2021 foi de 366 (2020: 364). O pessoal-chave da sociedade tendo em conta os estatutos da Companhia é o Conselho de Administração.

**4.28. Outros rendimentos / gastos**

Os outros rendimentos e gastos não técnicos analisam-se como se segue:

	2021	2020 Reexpresso
<u>Outros rendimentos</u>		
Diferenças de câmbio favoráveis	104 076 173	169 914 843
Juros de depósitos	7 826 206	3 329 773
Outros rendimentos	11 621 316	50 624 724
	123 523 695	223 869 340
<u>Outros gastos</u>		
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(a) 233 195 666	56 347 301
Outros gastos	(b) 196 186 455	117 383 322
	429 382 120	173 730 623
	(305 858 426)	50 138 717

(a) A variação significativa verificada está relacionada com a apreciação do metical durante o ano de 2021, tendo gerado perdas cambiais significativas na conversão dos valores dos activos detidos pela Companhia em moeda estrangeira.

(b) A variação significativa está relacionada com o reconhecimento da provisão para processo fiscal em curso no valor de 111 427 716 Meticais.



4.29. Justo valor dos instrumentos financeiros

O justo valor dos instrumentos financeiros classificados como Activos financeiros disponíveis para venda e Investimentos a deter até à maturidade é analisado como se segue:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Instrumentos de capital	2 155 358 860	2 079 159 906
Investimentos a deter até à maturidade	508 661 383	192 014 380
	2 664 020 243	2 271 174 286

A tabela seguinte compara o justo valor dos instrumentos financeiros identificados em cima com a respectiva quantia escriturada:

	31-Dez-2021		31-Dez-2020	
	Custo	Justo valor	Custo	Justo valor
Instrumentos de capital	435 849 511	2 155 358 860	377 695 511	2 079 159 906
Investimentos a deter até à maturidade	490 322 402	508 661 383	181 370 300	192 014 380
	926 171 913	2 664 020 243	559 065 811	2 271 174 286

De acordo com os requisitos da IFRS 7, a Companhia enquadrou a forma de obter o justo valor dos seus activos e passivos financeiros reconhecidos ao justo valor pelos seguintes níveis:

Nível 1

Justo valor determinado com base na cotação em mercado activo.

Nível 2

Justo valor determinado com base em inputs de mercado não incluídos no Nível 1, mas que sejam observáveis em mercado para activo ou passivo, quer directamente ou indirectamente.

Nível 3

Justo valor dos activos e passivos é determinado com base em inputs que não são baseados em informação observável em mercado.

A tabela em baixo sumariza para cada classe qual o nível de determinação do justo valor considerado para os instrumentos financeiros:



Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2021
(Valores expressos em Meticais)

	31-Dez-2021		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Activos financeiros			
Instrumentos de capital	8 224 100	-	2 147 134 760
Investimentos a deter até à maturidade	334 146 576	-	174 514 807
	31-Dez-2020		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Activos financeiros			
Instrumentos de capital	-	-	2 079 159 906
Investimentos a deter até à maturidade	192 014 380	-	-

4.30. Partes relacionadas

O capital da EMOSE é detido maioritariamente pelo Estado de Moçambique, através de participação directa no capital assim como através de participação indirecta através do sector empresarial público.

A EMOSE por sua vez detém participações financeiras em empresas que lhe garantem uma influência significativa e controlo na sua gestão, nomeadamente na IMENSIS, Sociedade de Manutenção Imobiliária, Moçambique Previdente e EMOSE Imobiliária.

As transacções existentes entre a EMOSE e as suas participadas são realizadas numa base “arm’s length”, correspondendo no caso da IMENSIS à gestão desta do património imobiliário da Companhia. A gestão do património inclui a cobrança das rendas das quais retém uma comissão de 35%. A Sociedade de Manutenção Imobiliária é a empresa à qual a EMOSE contrata os serviços de reparação e limpeza das suas instalações. A Moçambique Previdente é a empresa à qual a EMOSE cedeu a gestão de fundos de pensões de diversas entidades e detém uma participação que lhe permita obter dividendos. A EMOSE Imobiliária é a empresa à qual a EMOSE criou com o objectivo de transferência da gestão do património imobiliário da Companhia que estava sob gestão da IMENSIS até 2016.

Seguem abaixo os detalhes sobre os saldos e transacções com partes relacionadas:

<i>Subsidiárias</i>	Data	Outros activos financeiros	Outros passivos financeiros	Rendimentos (Outros) / Prémios brutos emitidos
IMENSIS	31-Dez-2021	234 914 136	(73 054 278)	-
IMENSIS	31-Dez-2020	234 914 136	(73 054 278)	-
Sociedade de Manutenção Imobiliária	31-Dez-2021	4 251 192	-	-
Sociedade de Manutenção Imobiliária	31-Dez-2020	4 251 192	-	-
Moçambique Previdente	31-Dez-2021	278 500	-	-
Moçambique Previdente	31-Dez-2020	278 500	-	278 500
EMOSE Imobiliária	31-Dez-2021	96 200 023	-	73 763 483
EMOSE Imobiliária	31-Dez-2020	7 076 792	-	15 517 949



Associadas	Data	Dividendos recebidos
Millenium Bim	31-Dez-2021	159 410 747
Millenium Bim	31-Dez-2020	208 662 906
Sociedade de Desenvolvimento do Corredor de Maputo (SDCM)	31-Dez-2021	2 928 298
Sociedade de Desenvolvimento do Corredor de Maputo (SDCM)	31-Dez-2020	5 600 000
Zep Re	31-Dez-2021	1 022 140
Zep Re	31-Dez-2020	1 160 916
Socimo	31-Dez-2021	-
Socimo	31-Dez-2020	374 744
Banco BiG	31-Dez-2021	19 075 524
Banco BiG	31-Dez-2020	33 449 824
Hidroeléctrica de Cahora Bassa	31-Dez-2021	-
Hidroeléctrica de Cahora Bassa	31-Dez-2020	128 000
Cervejas de Moçambique	31-Dez-2021	222 000

Accionistas	Dividendos pagos	
	31-Dez-2021	31-Dez-2020
IGEPE	20 000 000	14 708 656
Estado Moçambicano	-	18 504 438
GETCOOP	-	9 489 456
Outros	-	4 744 728

Remunerações do pessoal-chave da gestão

As remunerações do pessoal - chave da gestão ascenderam, em 31 de Dezembro de 2021, a 20 997 252 Meticais. Em 31 de Dezembro de 2020 os valores foram de 26 115 875 Meticais (Ver nota 4.27).

4.31. Compromissos e contingências

Compromissos relativamente a empréstimos de médio e longo prazo e locação financeira

Tal como referido na nota 4.19 das notas às demonstrações financeiras, a Companhia obteve um empréstimo de médio e longo prazo junto do Banco BCI com a finalidade de apoiar a aquisição de acções do Banco BIG. Este empréstimo foi contratado em 27 de Março de 2019 vencendo em 27 de Março de 2024. O empréstimo é remunerado a uma taxa de juro fixa de 17,5% a.a. O empréstimo vence capital e juros mensalmente e tem como garantia os depósitos a prazo números: 6596120087 (137 615 009 Meticais);1445144920004 (65 000 000 Meticais); e 1595233020018 (84 000 000 Meticais).

Adicionalmente, a Companhia obteve, igualmente, um financiamento junto do Banco Único – Leasing, que se destinava à aquisição de viatura para a Companhia. O contrato celebrado enquadra-se como contrato de locação financeira, retendo a Companhia todos os riscos e vantagens inerentes à utilização da viatura. O financiamento foi concedido por um período máximo de 3 anos (25 de Novembro de 2022) vencendo juros (a uma taxa PLR-2%) e capital com uma periodicidade mensal.

Processos fiscais em curso

Em 31 de Dezembro de 2021, encontra-se em curso no âmbito do processo de fiscalização tributária realizado pela Autoridade Tributária aos exercícios de 2012 a 2015, onde a Companhia foi notificada para o pagamento de imposto adicional, no montante de 1 908 867 600



Meticais, sendo que, decorrente do exercício do direito de audição que as empresas gozam, a Companhia conseguiu obter uma redução significativa do montante de liquidação adicional em cerca de 1.210.000.000 Meticais. Nestas circunstâncias, na base da redução significativa que ocorreu em sede de exercício do direito de audição e dos argumentos adicionais apresentados pela Companhia com os procedimentos de Reclamação Graciosa, ainda em análise, é expectativa do Conselho de Administração de que os montantes de liquidação final serão significativamente inferiores aos actualmente reclamados pela Autoridade Tributária, no montante de 698.867.600 Meticais, existindo, porém, uma dificuldade intrínseca no processo de determinação da melhor estimativa para esse montante, razão pela qual aquele montante não se encontra provisionado nas demonstrações financeiras. Entretanto, até a data de emissão das presentes demonstrações financeiras não havia nenhum desenvolvimento em relação a este processo, mas, como prudência, foi reconhecida uma provisão em função do risco associado.

Processos judiciais em curso

Em 31 de Dezembro de 2021, existem processos judiciais contra a Companhia que perfazem um total de 11 192 496 Meticais (2020: 11 192 496 Meticais). Estes valores encontram-se totalmente provisionados em função do risco.

Adicionalmente, existe um processo judicial no montante de USD 1.942.200 (equivalente a 146 888 586 Meticais) relativo a uma garantia bancária emitida por um Banco a favor do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, nos períodos de 2017 a 2018, sem, no entanto, naqueles exercícios, constituir ou exigir o seguro de garantia ao empreiteiro como colateral. Em 2019, o representante legal do empreiteiro, com intenção criminosa, veio à EMOSE solicitar a emissão do seguro de garantia de empreitada cujos eventos que pretendia segurar já tinham ocorrido, isto é, já se encontrava em incumprimento o referido contrato de empreitada com o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, mas tal situação foi omitida no acto de prestação de informação objecto de avaliação de risco, o que não permitiu a tomada prudente dos critérios de selecção de risco, tendo culminado com a emissão de uma garantia com efeito suspensivo, condicionada a libertação de USD 900.000 cativos no referido Banco, situação que nunca veio a ocorrer. Este assunto foi comunicado à Procuradoria Geral da República para instauração do devido processo crime, sendo que a EMOSE repudiou o referido sinistro, tendo em conta a prova obtida a posteriori, uma vez que o seguro não produz efeitos retrospectivos. É convicção do Conselho de Administração, na base de toda a argumentação judicial existente, que a acção entreposta contra a Companhia seja dada como improcedente.

Activos com restrições

Em 31 de Dezembro de 2021, existem valores ordenados para cativo nas contas bancárias da Companhia pelo tribunal no montante de 103 504 203 Meticais (2020: 82 282 239 Meticais), relativo a processos de sinistros envolvendo segurados da Companhia e de outras companhias, sendo que, os mesmos serão recuperados junto dos segurados da Companhia por excederem o valor do capital seguro.

Activos contingentes

Em referência a 31 de Dezembro de 2021, encontra-se pendente o contencioso entre a EMOSE e a Fidelidade Portugal, em consequência do valor reclamado pela Fidelidade Portugal no montante de 227 365 521 Meticais relativo às dívidas de resseguro transitadas no processo de fusão das 3 (três) Companhias de seguro que deram origem à EMOSE. O contencioso existe pelo facto da EMOSE não reconhecer o valor da dívida reclamada por insuficiência de provas da dívida e, em consequência disso, a Fidelidade condiciona a transferência dos valores cobrados das rendas dos imóveis da EMOSE em Portugal a aceitação da dívida. O valor que a EMOSE tem a receber junto da Fidelidade Portugal é de 38 459 313 Meticais, e está totalmente provisionado nas contas em função do risco.



4.32. Natureza das rubricas e dos riscos resultantes de contratos de seguro, activos de resseguro e restantes instrumentos financeiros

A gestão dos riscos é assumida como um dos pilares da Companhia no suporte a uma estratégia de crescimento sustentável. Assim sendo, um dos principais objectivos da Companhia é garantir que a sua estrutura de gestão de riscos permite assegurar e atingir o equilíbrio adequado entre o risco e o retorno de modo a fixar e preservar a confiança dos clientes, accionistas, reguladores e restantes partes interessadas.

Como parte da sua governação, a Companhia adopta uma estrutura organizacional de gestão de riscos alinhada com as melhores práticas do mercado e dentro dos padrões prudenciais estabelecidos pela entidade reguladora.

As transacções relacionadas com a actividade seguradora estão sujeitas a supervisão pelo órgão regulador – ISSM – o qual determina, entre outros aspectos, a natureza e a concentração dos investimentos afectos às provisões técnicas.

A Companhia encontra-se exposta aos seguintes riscos:

- Risco de seguro;
- Risco de mercado, nomeadamente, risco de taxa de juro, risco de câmbio;
- Risco de crédito; e
- Risco de liquidez.

Risco de seguro

A principal actividade da Companhia consiste na aceitação de risco de seguro perante terceiros, sendo a gestão da aceitação deste risco fulcral no resultado dos principais indicadores da actividade, nomeadamente o lucro, o crescimento do negócio ou a quota de mercado. O risco associado aos contratos de seguro celebrados pela Companhia reside na incerteza relativa aos sinistros.

Para as carteiras de contratos de seguro em que é possível aplicar a probabilidade de ocorrência de sinistros, o principal risco que a Companhia enfrenta consiste na possibilidade de o valor actual do pagamento de sinistros e pensões exceder o valor das responsabilidades apuradas e expressas nas suas demonstrações financeiras. Esta situação pode ocorrer por alterações na frequência e / ou materialidade dos valores a pagar quando comparados com os valores estimados. Deste modo, a Companhia procede anualmente à revisão das suas estimativas relativamente às responsabilidades esperadas decorrentes de contratos de seguro.

A experiência no sector mostra que quanto maior for a carteira de contratos de seguro com idênticas características, menor será a probabilidade de variações significativas nas responsabilidades estimadas pela Companhia.

A Companhia desenvolveu a sua política de aceitação de riscos baseada na diversificação dos riscos seguros, garantindo para cada classe de risco uma dimensão suficientemente grande que permita reduzir a exposição a possíveis perdas. Os principais ramos de actividade para a Companhia são o ramo vida, ramo acidentes pessoais e doença e o ramo Automóvel, os quais representam cerca de 85% (2020:85%) do valor total da carteira de prémios da Companhia. A aceitação destes riscos está dependente da análise por pessoal qualificado. No caso da aceitação de riscos mais complexos, para os quais a Companhia não tem recursos adequados para proceder à sua avaliação, a Companhia recorre a peritos externos.



A adequada gestão do risco de seguro pressupõe também que as tarifas praticadas pela Companhia sejam definidas de forma regular, prudente e com recurso a técnicas e/ou modelos de valorização.

Para além do referido acima, a Companhia analisa o risco de seguro através da monitorização dos seguintes rácios:

Rácios de sinistralidade (Custos com sinistros brutos / Prémios brutos adquiridos)

Ramo	2021	2020 Reexpresso
Vida	38,5%	20,1%
Acidentes de trabalho	90,2%	24,8%
Acidentes Pessoais e doença	61,8%	66,9%
Incêndio e outros danos	111,0%	107,4%
Automóvel	35,2%	29,1%
Marítimo	0,0%	0,0%
Aéreo	15,3%	46,6%
Transportes	0,0%	23,7%
Responsabilidade civil	32,7%	0,0%
Diversos	91,6%	18,8%
Rácio global	53,9%	47,8%

Rácios de despesa (Custos de exploração brutos / Prémios brutos adquiridos)

Ramo	2021	2020 Reexpresso
Vida	88,6%	51,3%
Acidentes de trabalho	79,7%	68,7%
Acidentes Pessoais e doença	9,4%	15,2%
Incêndio e outros danos	0,0%	24,6%
Automóvel	78,3%	92,5%
Marítimo	0,0%	0,0%
Aéreo	0,0%	0,0%
Transportes	58,2%	46,3%
Responsabilidade civil	48,1%	63,7%
Diversos	27,3%	7,6%
Rácio global	36,0%	32,6%

Rácio combinado de sinistros e despesa (Custos exploração brutos + custos com sinistros brutos) / Prémios brutos adquiridos)



Ramo	2021	2020 Reexpresso
Vida	127,1%	71,4%
Acidentes de trabalho	169,9%	93,5%
Acidentes Pessoais e doença	71,2%	82,2%
Incêndio e outros danos	111,0%	132,1%
Automóvel	113,5%	121,6%
Marítimo	0,0%	0,0%
Aéreo	15,3%	46,6%
Transportes	58,2%	70,0%
Responsabilidade civil	80,8%	63,7%
Diversos	118,9%	26,4%
Rácio global	89,9%	80,4%

Risco de mercado

As principais componentes do risco de mercado são os riscos de taxa de juro, taxa de câmbio e os riscos de crédito.

Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro do fluxo monetário é o risco de que fluxos monetários futuros de um instrumento financeiro irão flutuar devido a alterações nas taxas de juro do mercado. Por outro lado, o risco do justo valor da taxa de juro é o risco de que um valor de um determinado instrumento financeiro irá flutuar devido a taxas de juro do mercado. A exposição ao risco da taxa de juro prende-se essencialmente com os empréstimos de taxa de juro variável.

A política da Companhia passa por obter financiamento com taxas fixas, para poder minimizar as variações das taxas de juro.

Os instrumentos financeiros mais sujeitos ao risco de taxa de juro são os depósitos a prazo, as obrigações e os empréstimos obtidos.

A tabela a seguir sumariza a exposição ao risco de taxa de juro:

	Aumento / diminuição em pontos base	Impacto no resultado antes de imposto
31-Dez-2021		
MIMO	+250	22 790 375
MIMO	-250	(22 790 375)
Libor	+25	853 200
Libor	-25	(853 200)



Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2021
(Valores expressos em Meticals)

	Aumento / diminuição em pontos base	Impacto no resultado antes de imposto
31-Dez-2020		
MIMO	+250	31 515 375
MIMO	-250	(31 515 375)
Libor	+25	1 001 025
Libor	-25	(1 001 025)

Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa cambial é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras podem ser afectadas pelas variações das taxas cambiais, nomeadamente para as divisas EUR, USD, ZAR. A Companhia procura atenuar os efeitos de exposição à moeda estrangeira efectuando o maior número de operações em moeda nacional.

Refira-se que parte substancial da exposição da Companhia ao risco de taxa de câmbio está relacionada com as posições detidas nos contratos de resseguro e na regularização de sinistros associados a contratos de seguro negociados em divisa.

A tabela abaixo sumariza a exposição ao risco de taxa de câmbio:

	31-Dez-2021				
	Total	MZN	USD	ZAR	EUR
<u>Activos</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	159 947 707	136 018 295	14 022 256	6 110 732	3 796 424
Outros depósitos	1 405 740 009	911 615 009	341 280 000	152 845 000	-
Recibos por cobrar	2 131 537 819	1 845 197 886	286 111 786	27 567	200 580
Valores a receber por operações de resseguro	31 597 276	4 219 594	27 377 682	-	-
	3 728 822 811	2 897 050 784	668 791 724	158 983 299	3 997 004
<u>Passivos</u>					
Empréstimos obtidos	130 888 017	130 888 017	-	-	-
Valores a pagar por operações de resseguro	262 572 102	37 657 604	224 146 413	-	768 086
	393 460 119	168 545 620	224 146 413	-	768 086
Posição líquida	3 335 362 692	2 728 505 164	444 645 311	158 983 299	3 228 917
	100%	82%	13%	5%	0%
Diferenças de câmbio favoráveis	104 076 173	85 139 879	13 874 648	4 960 892	100 755
Diferenças de câmbio desfavoráveis	233 195 666	190 766 533	31 087 881	11 115 498	225 753
	337 271 839	275 906 412	44 962 529	16 076 389	326 508



EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2021
(Valores expressos em Meticals)

A tabela abaixo sumariza para as rubricas acima o impacto nos resultados da Companhia de uma variação das taxas de câmbio:

	31-Dez-2020 Reexpresso				
	Total	MZN	USD	ZAR	EUR
Activos					
Caixa e equivalentes de caixa	511 209 435	420 472 335	22 718 553	62 468 540	5 550 006
Outros depósitos	1 822 625 009	1 260 615 009	400 410 000	161 600 000	-
Recibos por cobrar	2 303 808 764	1 627 249 187	676 159 909	27 567	372 101
Valores a receber por operações de resseguro	31 824 609	31 611 835	212 774	-	-
	4 669 467 816	3 339 948 367	1 099 501 236	224 096 107	5 922 107
Passivos					
Empréstimos obtidos	142 836 551	142 836 551	-	-	-
Valores a pagar por operações de resseguro	479 687 213	109 472 735	369 868 284	-	346 194
Fornecedores					
	622 523 764	252 309 286	369 868 284	-	346 194
Posição líquida	4 046 944 052	3 087 639 080	729 632 952	224 096 107	5 575 912
	100%	76%	18%	6%	0%
Diferenças de câmbio favoráveis	169 914 843	129 637 500	30 634 342	9 408 891	234 110
Diferenças de câmbio desfavoráveis	56 347 301	42 990 495	10 158 986	3 120 184	77 636
	226 262 144	172 627 995	40 793 328	12 529 075	311 746

	Aumento / diminuição em percentagem	Efeito em resultados antes de impostos
31-Dez-2021		
Doláres Norte-Americanos	+20%	8 992 506
Doláres Norte-Americanos	-20%	(8 992 506)
Rands Sul-Africanos	+20%	3 215 278
Rands Sul-Africanos	-20%	(3 215 278)
Euro	+20%	65 302
Euro	-20%	(65 302)



	<u>Aumento / diminuição em percentagem</u>	<u>Efeito em resultados antes de impostos</u>
31-Dez-2020		
Reexpresso		
Doláres Norte-Americanos	+20%	8 158 666
Doláres Norte-Americanos	-20%	(8 158 666)
Rands Sul-Africanos	+20%	2 505 815
Rands Sul-Africanos	-20%	(2 505 815)
Euro	+20%	62 349
Euro	-20%	(62 349)

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da Companhia incorrer numa perda pelo facto de as contrapartes não cumprirem com as suas obrigações. As principais áreas em que a Companhia se encontra exposta ao risco de crédito são:

- (i) parte dos resseguradores nas responsabilidades por contratos de seguro,
- (ii) parte dos resseguradores nos custos com sinistros,
- (iii) valores a receber de tomadores de seguro por contratos de seguro,
- (iv) valores a receber de mediadores de seguro, e
- (v) risco das contrapartes relativamente aos instrumentos de dívida e aos saldos em bancos.

A Companhia procura mitigar o risco de crédito através da diversificação da exposição do risco a mais do que uma entidade e da revisão regular dos riscos a que se encontra exposta.

O risco de crédito associado a instrumentos de dívida detidos pela Companhia é reduzido uma vez que as políticas de investimento da empresa determinam que os investimentos deverão estar direccionados para as maiores empresas de Moçambique.

O risco de crédito associado aos empréstimos e contas a receber, excluindo os Prémios à cobrança onde a empresa apresenta níveis de ajustamentos historicamente prudentes, é reduzido uma vez que apresentam maturidades reduzidas.

Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco da Companhia não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e a sua liquidez.



A natureza da actividade seguradora tem implícita a impossibilidade de prever com certeza os fundos necessários para cobrir as responsabilidades da Companhia. Desta forma, a Companhia avalia o valor e a maturidade das suas responsabilidades através do recurso a métodos estatísticos e com base na experiência anterior.

Neste âmbito, as obrigações definidas pelo órgão regulador relativamente à representação das provisões técnicas, constituem um dos mecanismos de mitigação do risco de liquidez.

Os quadros em baixo espelham quais os activos representativos de provisões técnicas a 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020:

31-Dez-2021	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros "Não-Vida"	Não afectos
Caixa e equivalentes de caixa	111 963 395	47 984 312	-
Edifícios	1 946 848 938	2 992 331 734	4 915 635 156
Investimentos em filiais e associadas	35 130 935	-	-
Activos financeiros disponíveis para venda	927 705 773	1 192 522 152	0
Empréstimos concedidos e contas a receber	414 725 000	991 015 009	23 036
Investimentos a deter até à maturidade	296 572 418	193 749 984	-
Total	3 732 946 458	5 417 603 191	4 915 658 191

31-Dez-2020 Reexpresso	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros "Não-Vida"	Não afectos
Caixa e equivalentes de caixa	357 846 604	153 362 830	-
Edifícios	2 206 378 749	3 459 011 728	5 462 128 023
Activos financeiros disponíveis para venda	816 130 458	1 263 029 448	0
Empréstimos concedidos e contas a receber	425 660 000	1 396 965 009	23 036
Investimentos a deter até à maturidade	181 370 300	-	-
Total	3 983 493 669	6 272 369 016	6 279 711 740



O objectivo da Companhia é manter o equilíbrio entre a continuidade do financiamento e flexibilidade através da utilização de descobertos bancários, empréstimos bancários e locações financeiras.

31-Dez-2021

<u>Activos financeiros</u>	<u>0-1 ano</u>	<u>1-3 anos</u>	<u>Mais de 3 anos</u>	<u>Sem maturidade</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	159 947 707	-	-	-	159 947 707
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	2 155 358 860	2 155 358 860
Empréstimos e contas a receber	1 405 740 009	-	-	-	1 405 740 009
Investimentos a deter até à maturidade	174 514 807	88 335 300	227 472 295	-	490 322 402
Valores a receber por operações de seguro directo	2 260 551 044	-	-	-	2 260 551 044
Valores a receber por operações de resseguro	31 597 276	-	-	-	31 597 276
Valores a receber por outras operações	968 192 805	-	-	-	968 192 805
	5 000 543 647	88 335 300	227 472 295	2 155 358 860	7 471 710 102

Passivos financeiros

Empréstimos obtidos	57 890 424	72 997 592	-	-	130 888 017
Valores a pagar por operações de seguro directo	596 729 883	-	-	-	596 729 883
Valores a pagar por operações de resseguro	262 572 102	-	-	-	262 572 102
Valores a pagar por outras operações	535 655 338	-	-	-	535 655 338
	1 452 847 748	72 997 592	-	-	1 525 845 340

31-Dez-2020 Reexpresso

<u>Activos financeiros</u>	<u>0-1 ano</u>	<u>1-3 anos</u>	<u>Mais de 3 anos</u>	<u>Sem maturidade</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	511 209 435	-	-	-	511 209 435
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	2 079 159 906	2 079 159 906
Empréstimos e contas a receber	1 822 625 009	-	-	-	1 822 625 009
Investimentos a deter até à maturidade	-	159 555 500	21 814 800	-	181 370 300
Valores a receber por operações de seguro directo	2 440 435 282	-	-	-	2 440 435 282
Valores a receber por operações de resseguro	31 824 609	-	-	-	31 824 609
Valores a receber por outras operações	794 768 201	-	-	-	794 768 201
	5 600 862 535	159 555 500	21 814 800	2 079 159 906	7 861 392 741

Passivos financeiros

Empréstimos obtidos	52 963	131 883 689	10 899 900	-	142 836 551
Valores a pagar por operações de seguro directo	621 540 450	-	-	-	621 540 450
Valores a pagar por operações de resseguro	479 687 213	-	-	-	479 687 213
Valores a pagar por outras operações	267 500 853	-	-	-	267 500 853
	1 368 781 479	131 883 689	10 899 900	-	1 511 565 068

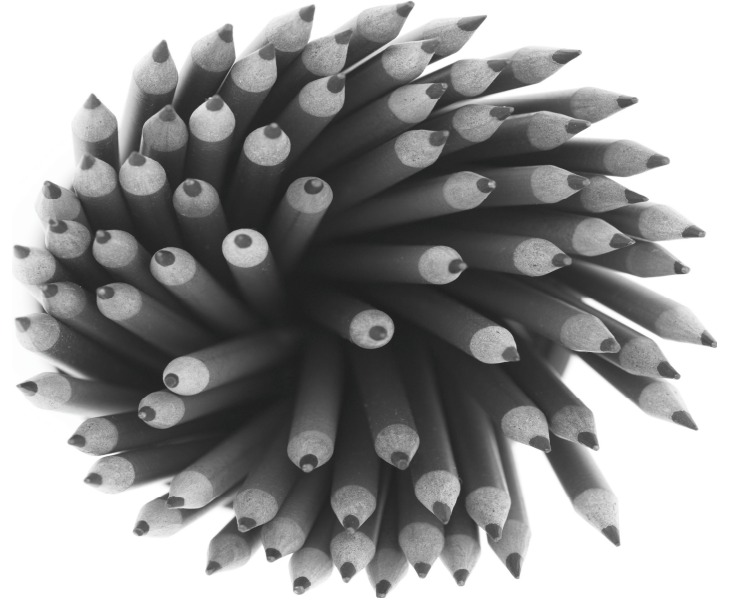


Refira-se que apesar do recurso ao resseguro representar uma forma da Companhia gerir os riscos a que está exposta, nomeadamente o risco de seguro e o risco de liquidez, a Companhia será sempre o primeiro responsável por cobrir as responsabilidades assumidas perante terceiros. Se um ressegurador por qualquer razão não efectuar o pagamento de um sinistro, a Companhia tem a responsabilidade em indemnizar o segurado pela perda ocorrida.

4.33. Acontecimentos após a data de balanço

Ao longo do ano 2022, houve a eclosão do conflito entre a Rússia – Ucrânia, sendo que o Conselho de Administração está e continuará a monitorar os possíveis impactos, não antecipando, contudo, nenhum efeito relevante nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

Com excepção da situação acima referida, após a data do Balanço e até à data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, não ocorreram quaisquer acontecimentos favoráveis ou desfavoráveis à Companhia que requeiram divulgação nas presentes demonstrações financeiras.



Anexos

Anexo 1 INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

ANO: 31 de Dezembro de 2021

DESIGNAÇÃO	Quantidade (N.º de títulos)	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valores em Meticals	
						Valor de balanço	
						unitário	Total
1 - Nacionais							
1.1 - Títulos Colados							
1.1.1 - Títulos de rendimento fixo							
1.1.1.1 - De dívida pública							
Obrigações do Tesouro 2019 - 6ª série	497 510	49 750 995	100,00	100,00	49 750 995	100,00	49 750 995
Obrigações de Tesouro 2021 - 2ª série	1 000 000	100 000 000	100,00	100,00	100 000 000	100,00	100 000 000
Bilhetes de Tesouro - Banco de Moçambique	93 750 128	93 750 128	1,00	1,00	93 750 128	1,00	93 750 128
Bilhetes do Tesouro - Banco BiG	80 764 679	80 764 679	1,00	1,00	80 764 679	1,00	80 764 679
Sub-total					324 255 802		324 255 802
1.1.1.3 - De outros emissores							
Obrigações- Bayport 2021 - 1ª série	519 759	51 975 900	100,00	100,00	51 975 900	100,00	51 975 900
Obrigações Bayport 2021 - 1ª série	257 454	25 745 400	100,00	100,00	25 745 400	100,00	25 745 400
Obrigações Bayport 2021 - 3ª série	222 700	22 270 000	100,00	100,00	22 270 000	100,00	22 270 000
Obrigações Bayport 2021 - 3ª série	442 505	44 250 500	100,00	100,00	44 250 500	100,00	44 250 500
Obrigações Bayport 2019 - 1ª série	218 148	21 814 800	100,00	100,00	21 814 800	100,00	21 814 800
Sub-total					166 056 600		166 056 600
total					490 322 402		490 322 402
1.2 - Títulos de rendimento variável							
1.2.1 - Ações							
SMI - Sociedade de Manutenção Imobiliária	-	-	80,00	0,00	2 520 000	0,00	-
Sociedade de Gestão de Empreendimentos Imobiliários IMENSIS	1 275 000	2 500 000	51,00	1,96	2 500 000	0,00	-
Açucareira de Moçambique	1 753	1 753	1,00	1,20	2 104	26,63	46 691
Banco Internacional de Moçambique	622 103	622 103	4,10	50,79	31 597 174	2,685,56	1 670 693 274
Banco Standard Totta de Moçambique (Standard Bank)	10	10	0,00	0,60	6	8,53	85
Sociedade de Notícias	340	340	3,40	667,47	226 940	0,00	-
Cimentos de Moçambique	1 674 416	1 674 416	1,70	10,59	17 737 781	0,42	699 303
Sociedade de Desenvolvimento do Corredor de Maputo	8 447 295	8 447 295	10,00	0,90	7 608 092	5,45	46 052 016
ZIMRE (Emeritus Resseguros, S.A)	-	-	10,00	0,00	32 494 000	0,00	38 037 678
SOCIMO - Sociedade de Comércio e Indústria de Moçambique	5 000	5 000	10,00	10,00	50 000	2,288,66	11 443 282
Sociedade Moçambique Previdente-SGFP	19 200 000	24 000 000	80,00	2,01	38 580 000	1,67	32 002 844
Tintas CIN Moçambique	100	100,00	0,00	496,029,91	49 602 991	17,76	1,775,81
Liberty Blue Consultancy, Lda.	25 000	25,000	0,25	161,22	4 030 470	5,12	128,090,50
Banco BiG	73 990	284,774,830	11,15	3,848,63	284 774 830	3,132,19	231,750,832,00
CDM	21 061	2,258,020	0,02	107,21	2 258 020	106	2 224 100
Hidroeléctrica de Cahora Bassa	44 482	9,761,199	0,00	219,44	9,761,199	135	6 000 000
EMOSE Imobiliária, Lda	3 000 000	3,000,000	0,9999	1,00	3 000 000	1	3 000 000
Sub-total					486 743 607		2 042 079 971
total					486 743 607		2 042 079 971
2 - Estrangeiros							
2.2 - Títulos não Colados							
2.1.2 - Títulos de rendimento variável							
2.2.2.1 - Ações							
Zep- Re (Companhia de Resseguros PTA)	80	80	1,70	41,250,00	6 574 500	1,415,986,10	113 278 888
sub-total					6 574 500		113 278 888
total					6 574 500		113 278 888
3 - TOTAL GERAL					493 318 107		2 155 358 859

O Técnico de contas

EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

A Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

Anexo 2 DESENVOLVIMENTO DA PROVISÃO PARA SINISTRO RELATIVA A SINISTROS OCORRIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E DOS SEUS REAJUSTAMENTOS (CORRECÇÕES)

ANO: 31 de Dezembro de 2021

Ramos/Grupos de ramos	Valores em Meticals			
	Provisão para sinistros em 31/12/2020 (1)	Custos com sinistros * Montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros em 31/12/2021 (3)	Reajustamentos (3) + (2) - (1)
Ramo Vida	114 022 506	312 956 384	121 129 669	320 063 547
Ramos Não Vida				
Acidentes de Trabalho	858 900 493	82 498 980	626 485 390	(149 916 123)
Acidentes Pessoais e Doença	64 376 975	1 395 283 063	70 048 120	1 400 954 207
Incêndio e elementos da natureza	374 731 627	68 868 602	495 652 280	189 789 255
Automóvel	610 051 034	247 458 521	678 172 009	315 579 496
Marítimo	22 858 171	13 952 217	5 136 772	(3 769 182)
Aéreo	354 725 838	9 089 183	373 589 106	27 952 452
Transportes	5 630 428	825 550	4 620 471	(184 406)
Responsabilidade Civil Geral	1 925 853	3 324 135	6 205 540	7 603 821
Diversos	47 194 979	47 657 467	59 708 806	60 171 294
Total Não Vida	2 340 395 398	1 868 957 718	2 319 618 493	1 848 180 814
Total geral	2 454 417 904	2 181 914 102	2 440 748 162	2 168 244 360

* - De sinistros ocorridos no ano 2021 e anteriores

O Técnico de contas

EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

A Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

Anexo 3 DISCRIMINAÇÃO DOS CUSTOS COM SINISTROS

ANO: 31 de Dezembro de 2021

Valores em Meticals

Ramos / Grupos de ramos	Montantes pagos (1)	Varição da provisão para sinistros (2)	Custos com sinistros (3)=(1)+(2)
Seguro directo			
Acidentes de Trabalho	82 498 980	66 055 771	148 554 750
Acidentes Pessoais e Doença	1 395 283 063	1 517 103	1 396 800 166
Incêndio e Elementos da Natureza	68 868 602	123 224 555	192 093 157
Automóvel	247 458 521	62 825 722	310 284 242
Marítimo	13 952 217	(18 363 018)	(4 410 801)
Aéreo	9 089 183	19 209 993	28 299 176
Transportes	825 550	(1 009 121)	(183 571)
Responsabilidade Civil Geral	3 324 135	1 887 842	5 211 976
Diversos	47 657 467	6 765 420	54 422 887
Total	1 868 957 718	262 114 266	2 131 071 984
Resseguro aceite	-	-	-
Total Geral	1 868 957 718	262 114 266	2 131 071 984

O Técnico de contas

EMPRESA MOCAMBICANA DE SEGUROS, S.A. A Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

Anexo 4 DISCRIMINAÇÃO DE ALGUNS VALORES POR RAMOS

ANO: 31 de Dezembro de 2021

Ramos/Grupos de ramos	Valores em Meticais				
	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos adquiridos	Custos com sinistros brutos	Custos de exploração brutos	Saldo de resseguro cedido
Seguro directo					
Acidentes de Trabalho	155 953 404	152 174 303	148 554 750	106 882 125	(639 050)
Acidentes Pessoais e Doença	2 214 898 085	2 215 513 401	1 396 800 166	288 556 926	(539 029 672)
Incêndio e Elementos da Natureza	179 867 995	169 922 452	192 083 157	58 760 661	44 412 249
Automóvel	657 786 020	730 931 672	310 284 242	504 138 581	8 860 052
Marítimo	50 225 897	50 186 755	(4 410 801)	10 685 375	(43 394 114)
Aéreo	169 975 783	168 831 584	28 299 176	21 233 019	(95 802 912)
Transportes	4 862 695	5 454 762	(183 571)	3 323 695	(589 044)
Responsabilidade Civil Geral	13 679 140	13 590 767	5 211 976	8 067 704	(9 919 671)
Diversos	75 094 703	56 527 261	54 422 887	25 911 218	(476 054)
Total	3 522 343 722	3 563 132 958	2 131 071 984	1 027 559 303	(636 578 217)
Resseguro Aceite	-	-	-	-	-
Total geral	3 522 343 722	3 563 132 958	2 131 071 984	1 027 559 303	(636 578 217)

O Técnico de contas

EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

A Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

INSTITUTO DE SUPERVISÃO DE SEGUROS DE MOÇAMBIQUE

REPRESENTAÇÃO / CAUCIONAMENTO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

RAMOS VIDA

RESPONSABILIDADES GLOBAIS (SEGURO DIRECTO + RESSEGURO ACEITE)

SEGURADORA: EMOSE - Empresa Moçambicana de Seguros, S.A.

N.º DE CONTRIBUINTE: 400004951

RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO: Serviços de Contabilidade

Provisão matemática	2,553,700,000
Provisão para sinistros	121,129,669
Provisão para participação nos resultados	0
TOTAL	2,674,829,669

ACTIVOS A REPRESENTAR / CAUCIONAR

NATUREZA DOS ACTIVOS	LIMITES		Posição em: 31-Dez-2021	
	%	VALORES MÁXIMOS	VALOR CONTABILÍSTICO	VALOR A REPRESENTAR/CAUCIONAR
Títulos da Dívida Pública do Estado de Moçambique	100	2,674,829,669	148,015,400	148,015,400
Depósitos a prazo	35	936,190,384	414,725,000	414,725,000
Obrigações	60	1,604,897,801	148,557,018	148,557,018
Acções	30	802,448,901	962,836,707	802,448,901
Edifícios	45	1,203,673,351	1,946,848,938	1,203,673,351
Empréstimos hipotecários	25	668,707,417	0	0
Caixa e disponibilidades à vista	20	534,965,934	111,963,395	111,963,395
Depósitos junto empresas cedentes	100	2,674,829,669	0	0
TOTAL			3,732,946,458	2,829,383,064

* Os valores correspondentes a Depósitos recebidos de resseguradores devem ser incluídos na rubrica respectiva por tipo de activo

INSTITUTO DE SUPERVISÃO DE SEGUROS DE MOÇAMBIQUE

REPRESENTAÇÃO / CAUCIONAMENTO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

RAMOS NÃO VIDA

RESPONSABILIDADES GLOBAIS (SEGURO DIRECTO + RESSEGURO ACEITE)

SEGURADORA: EMOSE - Empresa Moçambicana de Seguros, S.A.

N.º DE CONTRIBUINTE: 400004951

RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO: Serviços de Contabilidade

Provisão para prémios não adquiridos	375,741,912
Provisão para sinistros	2,319,618,493
Provisão para participação nos resultados	0
Provisão para desvios de sinistralidade	46,601,656
Provisão para riscos em curso	57,186,841
TOTAL	2,799,148,902

ACTIVOS A REPRESENTAR / CAUCIONAR

NATUREZA DOS ACTIVOS	LIMITES		VALOR CONTABILÍSTICO	VALOR A REPRESENTAR/CAUCIONAR
	%	VALORES MÁXIMOS		
Títulos da Dívida Pública do Estado de	100	2,799,148,902	193,749,984	193,749,984
Depósitos a prazo	45	1,259,617,006	991,015,009	991,015,009
Obrigações	40	1,119,659,561	0	0
Acções	20	559,829,780	1,192,522,152	559,829,780
Edifícios	40	1,119,659,561	2,992,331,734	1,119,659,561
Empréstimos hipotecários	25	699,787,226	0	0
Caixa e disponibilidades à vista	30	839,744,671	47,984,312	47,984,312
Depósitos junto empresas cedentes	100	2,799,148,902	0	0
TOTAL			5,417,603,191	2,912,238,647

* Os valores correspondentes a Depósitos recebidos de resseguradores devem ser incluídos

* Conforme art 13, nº 2 do Dec 42/2003, de 10 de Dezembro.

INSTITUTO DE SUPERVISÃO DE SEGUROS DE MOÇAMBIQUE

ACTIVOS A REPRESENTAR / CAUCIONAR
AS PROVISÕES TÉCNICAS DO RAMO VIDA E NÃO VIDA
(Por moeda)

SEGURADORA: EMOSE - Empresa Moçambicana de Seguros, S.A.

N.º DE CONTRIBUINTE: 400004951

RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO: Serviços de Contabilidade

Posição em: 31-Dez-2021

PROVISÕES TÉCNICAS			ACTIVOS			
MOEDA	MONTANTE a)	MONTANTE b)	MOEDA	MONTANTE a)	MONTANTE b)	%
(1)		(2)	(3)		(4)	(5) = [(4) / (2)] x 100
Prov mat vida	2,509,313,608	2,553,700,000	Dep a prazo	955,515,009	1,405,740,009	55%
Metical	2,508,600,000	2,508,600,000	Metical	911,615,009	911,615,009	36%
Dólar americano	713,608	45,100,000	Dólar americano	5,400,000	341,280,000	757%
Rand	0	0	Rand	38,500,000	152,845,000	0%
Prov sinistros vida	121,129,669	121,129,669	Obrigações	490,322,402	490,322,402	405%
Metical	121,129,669	121,129,669	Metical	490,322,402	490,322,402	405%
Dólar americano	0	0	Dólar americano	0	0	0%
Rand	0	0	Rand	0	0	0%
Prov p prém não adquiridos	352,659,857	375,741,912	Acções	2,155,358,860	2,155,358,860	574%
Metical	352,292,167	352,292,167	Metical	2,155,358,860	2,155,358,860	612%
Dólar americano	367,690	23,238,024	Dólar americano	0	0	0%
Rand	0	0	Rand	0	0	0%
Euro	2,903	211,721				0%
Prov para desvio de sinistralidade	46,601,656	46,601,656	Edifícios	78,151,593	4,939,180,672	10599%
Metical	46,601,656	46,601,656	Metical	0	0	0%
Dólar americano	0	0	Dólar americano	78,151,593	4,939,180,672	0%
Rand	0	0	Rand	0	0	0%
Prov para riscos em curso	57,186,841	57,186,841	Empréstimos hipotecários	0	0	0%
Metical	57,186,841	57,186,841	Metical	0	0	0%
Dólar americano	0	0	Dólar americano	0	0	0%
Rand	0	0	Rand	0	0	0%
Prov para sinistros	1,770,384,854	2,319,618,493	Depósito à Ordem	137,832,490	159,947,707	7%
Metical	1,760,429,437	1,760,429,437	Metical	136,018,295	136,018,295	8%
Dólar americano	8,772,098	554,396,618	Dólar americano	221,871	14,022,256	3%
Rand	1,183,318	4,792,438	Rand	1,539,227	6,110,732	128%
Euro	0	0	Euro	53,097	3,796,424	0%
			Dep junto de emp cedentes	0	0	0%
			Metical	0	0	0%
			Dólar americano	0	0	0%
			Rand	0	0	0%
TOTAL		5,473,978,571	TOTAL		9,150,549,650	167%

a) - Discriminar de acordo com as moedas em que estão expressas as responsabilidades.

b) - Contravalor em Metical

INSPECÇÃO GERAL DE SEGUROS

EMOSE - Empresa Moçambicana de Seguros, SA

Nº de contribuinte:

responsável pela informação:

MARGEM DE SOLVÊNCIA DISPONÍVEL

I - MARGEM DE SOLVÊNCIA DISPONÍVEL

A

(1) Capital Social Realizado / Fundo de Estabelecimento	295,000
(2) Metade da parte do Capital Social não realizado, desde que a parte realizada atinja, pelo menos, 50% do valor do Capital Social	0.00
(3) Reservas não representativas de provisões técnicas ou de qualquer outro compromisso	
a) <i>Reservas de Reavaliação</i>	2,166,459
b) <i>Reserva Legal</i>	326,094
c) <i>Outras Reservas</i>	2,267,553
d) <i>Prémios de Emissão</i>	0
Total (a + b + c + d)	4,760,106
(4) Resultado de Ganhos e Perdas	
a) <i>Resultados transitados</i>	3,007,820
b) <i>Resultado líquido do exercício</i>	-1,193,561
c) <i>Distribuição de resultados do exercício</i>	0
Total (a + b - c)	1,814,260
(5) Total de (1) a (4)	6,869,366
(6) Elementos que não estejam livres de toda e qualquer obrigação previsível	0
(7) Imobilizações incorpóreas	604
TOTAL da Margem de Solvência Disponível (5) - (6) - (7)	6,868,762

INSPECÇÃO GERAL DE SEGUROS

II - CÁLCULO DA MARGEM DE SOLVÊNCIA EXIGIDA ACTIVIDADE NÃO VIDA

A

1º. Resultado (óptica dos prémios)

(1) Prémio brutos emitidos (seguro directo + resseguro aceite)	3,522,344
(2) Impostos e Taxas	0
(3) (1) - (2)	3,522,344
(3A) 20% * (3)	704,469
(4) Custos com sinistros brutos (seguro directo + resseguro aceite)	2,028,738
(5) Custos com sinistros, parte dos resseguradores	1,415,856
(6) [(4) - (5)] / (4)	30.21%
(7) 1º. Resultado	
(7A) - (3A) x (6) se (6) \geq 50%	0
(7B) - (3A) x 50% se (6) < 50%	352,234

B

2º. Resultado (óptica dos sinistros)

(8) Custos com sinistros brutos (seguro directo + resseguro aceite) dos últimos três exercícios	5,920,618
(9) Média	1,973,539
(9A) = 25% * (9)	493,385
(10) 2º. Resultado	
(10A) - (9A) x (6) se (6) \geq 50%	0
(10B) - (9A) x 50% se (6) < 50%	246,692

INSPECÇÃO GERAL DE SEGUROS

III - CÁLCULO DA MARGEM DE SOLVÊNCIA EXIGIDA

ACTIVIDADE VIDA

A

Seguros de Capitais e de Rendas

1º. RESULTADO

(11) Provisões Matemáticas (seguro directo + resseguro aceite)	2,553,900
(12) Provisões Matemáticas de resseguro Cedido	9,100
(13) (11) - (12)	2,544,800
(14) 4% x (11)	102,156
(15) (13) / (11)	99.64%

(16) 1º. Resultado

(16A) = (14) x (15) se (15) ≥ 85%	101,792
(16B) = (14) x 85% se (15) < 85%	0

Seguro de Capitais e de Rendas (incluindo temporários)

2º. RESULTADO

Todos os seguros salvo os temporários de prazo inferior a 5 anos

(17) Capital em risco (seguro directo + resseguro aceite)	2,632,800
(18) Capital em risco de resseguro cedido	104,600
Temporários com prazo contratual entre 3 e 5 anos	
(19) Capital em risco (seguro directo + resseguro aceite)	127,800
(20) Capital em risco de resseguro cedido	5,100
Temporários com prazo contratual inferior ou igual a 3 anos	
(21) Capital em risco (seguro directo + resseguro aceite)	895,600
(22) Capital em risco de resseguro cedido	35,600
(23) (17) + (19) + (21)	3,656,200
(24) (18) + (20) + (22)	145,300
(25) [(23) - (24)] / (23)	96.03%
(26) 0,3% x (17) + 0,15% x (19) + 0,1% x (21)	8,986
(27) 2º. Resultado	
(27A) = (26) x (25) se (25) ≥ 50%	8,629
(27B) = (26) x 50% se (25) < 50%	0
(28) (16) + (27)	110,421

B

Seguros complementares

(29) Prémios brutos emitidos (seguro directo + resseguro aceite)	701,750
(30) Impostos e taxas	0
(31) (29) - (30)	701,750
(31A) = 15% * (31)	105,263
(32) Custos com sinistros brutos (seguro directo + resseguro aceite)	270,074
(33) Custos com sinistros, parte dos resseguradores	28,848
(34) [(32) - (33)] / (32)	89.32%
(35) Resultado	
(35A) = (31) x (34) se (34) ≥ 50%	94,019
(35B) = (31) x 50% se (34) < 50%	0

C

Operações de capitalização

(36) Provisões matemáticas	-4,200
(37) 4% x (36)	-168

INSPECÇÃO GERAL DE SEGUROS

IV - RESUMO

I -	MARGEM DE SOLVÊNCIA DISPONÍVEL	6,868,762
II -	ACTIVIDADE NÃO VIDA	
	A - 1º. Resultado	352,234
	B - 2º. Resultado	246,692
	Margem de Solvência Exigida (Resultado mais elevado de A ou B)	(a) 352,234
	Margem de Solvência Exigida mínima (10% do capital social ou de garantia mínimo)	(b) 29,500
	Margem de Solvência Exigida será o valor mais elevado de (a) ou (b)	(c) 352,234
III -	ACTIVIDADE VIDA	
	A - 1º. Resultado	101,792
	- 2º. Resultado	8,629
	B - Resultado - Seguros Complementares	94,019
	C - Resultado - Operações de Capitalização	-168
	TOTAL =	(d) 204,271
	Margem de Solvência Exigida mínima (20% do capital social ou de garantia mínimo)	(e) 59,000
	Margem de Solvência Exigida será o valor mais elevado de (d) ou (e)	(f) 204,271
IV -	MARGEM DE SOLVÊNCIA EXIGIDA = (c) + (f)	556,506
V -	EXCESSO/INSUFICIÊNCIA DA MARGEM DE SOLVÊNCIA = (I - IV)	6,312,256
VI -	TAXA DE COBERTURA DA MARGEM DE SOLVÊNCIA = (I / IV)	1234.3%

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da

EMOSE - EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras da **EMOSE - Empresa Moçambicana de Seguros, S.A.** (a Companhia), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2021, a Conta de ganhos e perdas, a Demonstração do rendimento integral, a Demonstração das variações no capital próprio e a Demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos das matérias descritas na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Companhia em 31 de Dezembro de 2021, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os Princípios Contabilísticos em vigor em Moçambique para o Sector dos Seguros - Diploma Ministerial nº 222/2020, de 17 de Dezembro.

Bases para a Opinião com reservas

1. No decorrer da nossa análise ao Processo de aquisição de bens e serviços em vigor na Companhia, identificámos a existência de falhas processuais, das quais salientamos: a) a ausência de relatórios de avaliação para concursos públicos realizados; b) a adopção da modalidade de ajuste directo sem justificação para a ausência de concurso público; e c) a existência de discrepâncias entre as quantidades referidas no concurso e as efectivamente contratadas. Nestas circunstâncias, dada a relevância das situações identificadas nos processos de aquisição analisados, não estamos em condições de concluir sobre o seu eventual impacto nas Demonstrações Financeiras da Companhia, nomeadamente no que respeita aos valores de aquisição dos bens e serviços associados aos processos analisados, reconhecidos nas rubricas de Activos tangíveis - equipamento de transporte, no montante líquido de 41.440.635 Meticais (2020: 34.838.478 Meticais), de Propriedades de investimento - Edifícios, no montante líquido de 20.685.631 Meticais (aquisições de 2021) e de Fornecimento e serviços externos - propaganda e publicidade, no montante de 20.790.058 Meticais (aquisições de 2021), e conseqüente valor de realização.
2. A rubrica de Provisão matemática do ramo vida (nota 4.18 das Notas às Demonstrações Financeiras) engloba o montante de 942.900.000 Meticais relativo à provisão matemática associada ao negócio de "Grupo Crédito". Na ausência de informação de suporte relevante que sustente os pressupostos actuariais utilizados pelo actuário independente da Companhia no cálculo daquela provisão, não estamos em condições de nos pronunciar sobre a referida provisão, bem como sobre a respectiva variação da provisão matemática do ramo vida associada ao referido negócio, reconhecida como um gasto no exercício pelo montante de 131.400.000 Meticais.

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório. Somos independentes da Companhia de acordo com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos. Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da nossa opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias. Para além das matérias descritas na secção *Bases para a Opinião com Reservas*, decidimos que as seguintes matérias são relevantes na auditoria do período corrente:

1 Valorização das propriedades de investimento

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

As demonstrações financeiras da Companhia, em 31 de Dezembro de 2021, incluem no seu activo, mais detalhadamente divulgado na nota 2.4 alínea n) e 4.7 das demonstrações financeiras, imóveis registados ao justo valor classificados como Propriedades de Investimento, no montante líquido de 8.301.034.053 Meticais, os quais representam cerca de 46% do activo.

As avaliações imobiliárias tiveram por base os métodos divulgados na Nota 2.5 às demonstrações financeiras e pressupostos cuja influência da conjuntura económica, em particular os impactos e incertezas decorrentes da pandemia Covid-19, e capacidade do mercado em transaccionar a oferta disponível é determinante.

A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras e o risco de julgamento inerente nos pressupostos utilizados nas avaliações realizadas pelos peritos externos.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu, designadamente, nos seguintes procedimentos:

- Entendimento dos procedimentos internos subjacentes ao processo de valorização das Propriedades de Investimento
- Testes de revisão analítica sobre as rubricas de Propriedades de Investimento incluídas nas demonstrações financeiras;
- Envolvimento dos nossos especialistas em avaliações imobiliárias na realização de testes que englobaram a avaliação da metodologia e pressupostos utilizados pelos peritos da companhia, a verificação da consistência e adequacidade da metodologia dadas as condições dos imóveis e respectiva localização, bem como a conformidade com os padrões internacionais de avaliação, identificação e análise dos pressupostos significativos e respectiva comparação com os dados do mercado e a realização de testes de recálculo corroborativos; e
- Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre imóveis nas demonstrações financeiras com os respectivos dados contabilísticos e as normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique.

2 Mensuração das provisões matemáticas dos ramos “Vida” e de “Acidentes de Trabalho”

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

Conforme detalhado nas notas 2.4 alínea t) e 4.18 das demonstrações financeiras, em 31 de Dezembro de 2021, as provisões matemáticas dos ramos “Vida” e de “Acidentes de trabalho” ascendiam a 1.610.800.000 Meticais (líquido do negócio de “Grupo Crédito”) e 696.533.510 Meticais, respectivamente, representando cerca de 21% do total do passivo.

A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras e por representar uma estimativa significativa da gestão. Para a determinar, a gestão necessita de estabelecer pressupostos sobre eventos futuros, nomeadamente o momento e o valor da realização das responsabilidades para com os tomadores de seguros e o rendimento das carteiras de activos subjacentes a estas responsabilidades, bem como, e no caso específico das provisões matemáticas do ramo de acidentes de trabalho, requerem a fixação de pressupostos com recurso a julgamentos, designadamente a taxa de desconto, tábua de mortalidade e despesas a incorrer.

Conforme divulgado na Nota 2.5, a determinação das responsabilidades por contratos de seguros é efectuada com base em pressupostos actuariais, dados históricos e outros métodos aceites no sector, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efectuadas.

Adicionalmente, a pandemia Covid-19 teve um impacto atípico nas taxas de sinistralidade da Companhia, aumentando a incerteza inerente à mensuração das responsabilidades e obrigando a mais pressupostos por parte do Conselho de Administração.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

A nossa abordagem ao risco de distorção material na mensuração das provisões matemáticas dos ramos “Vida” e de “Acidentes de trabalho” incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem substantiva, designadamente:

- Entendimento dos procedimentos internos subjacentes ao processo de determinação das provisões matemáticas do ramo “Vida” e do ramo de “Acidentes de trabalho”;
- Testes de revisão analítica sobre as rubricas incluídas nas demonstrações financeiras da Companhia relativas a provisões matemáticas do ramo “Vida” e do ramo de “Acidentes de trabalho” para entendimento da sua evolução anual e dos principais factores que originaram as variações mais significativas;
- Análise do relatório actuarial por comparação com as melhores práticas e regulamentação aplicável, comparação por benchmark dos pressupostos assumidos no apuramento das provisões matemáticas, confirmação da totalidade das apólices e prémios anuais usados no modelo de avaliação;
- Com o envolvimento dos nossos especialistas em actuariado procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelos actuários da Companhia para a determinação das responsabilidades decorrentes de contratos de seguros dos ramos “Vida” e de “Acidentes de trabalho”, incluindo a análise da consistência com os utilizados no ano anterior e tendo por referência as especificidades dos produtos, os requisitos regulamentares e as práticas no sector segurador;
- Com o apoio dos nossos especialistas em cálculo actuarial, efectuámos testes de recálculo das provisões matemáticas para produtos com maior peso do ramo “Vida” e para o ramo de “Acidentes de trabalho”, tendo por base metodologias e pressupostos actuariais reconhecidos no sector segurador, por forma a aferir sobre a sua razoabilidade, e
- Testes à plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras sobre provisões matemáticas do ramo “Vida” e do ramo de “Acidentes de trabalho” com os respectivos dados contabilísticos e técnicos, relatórios actuariais e requisitos das Normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique.

Outra Informação

O Conselho de Administração é responsável pela outra informação. A outra informação compreende informação incluída no relatório de gestão conforme requerido no Código Comercial, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efectuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Tal como descrito na secção *Bases para a Opinião com Reservas* acima, não fomos capazes de obter prova de auditoria suficiente e apropriada acerca de alguns dos processos de aquisição de bens e serviços analisados, bem como dos pressupostos actuariais utilizados no cálculo da provisão matemática do ramo vida associada ao negócio "Grupo Crédito". Consequentemente, não pudemos concluir se a outra informação está ou não materialmente distorcida com respeito a estas matérias.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com os Princípios Contabilísticos em vigor em Moçambique para o Sector dos Seguros - Diploma Ministerial nº 222/2020, de 17 de Dezembro, e pelo controlo interno que ele determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o Conselho de Administração tenha a intenção de liquidar a Companhia ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Companhia.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são considerados materiais se, isolados ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações;

- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se estas representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicámos com o Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declarámos ao Conselho de Administração que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicámos ao Conselho de Administração, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria.

O Sócio responsável pela auditoria de que resultou este relatório é Eduardo Caldas.

ERNST & YOUNG - SOCIEDADE DE CONTABILISTAS E AUDITORES CERTIFICADOS, LDA.

Representada por:



Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas (Auditor Certificado nº 33)

Maputo, 13 de Setembro de 2022